Nº16

ESCOLHAS

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA TRIMESTRAL **Nº16 SETEMBRO 2010**
Distribuição Gratuita

PROGRAMAESCOLHAS
4ª Geração: Uma escolha com futuro

EDUCAÇÃO
UMA ESCOLHA DE FUTURO

PROGRAMA FINANCIADO POR:
INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL / MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / IEFP - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL DO POTENCIAL HUMANO (QREN/FSE)

Nº16

SETEMBRO2010

FICHA TÉCNICA

Programa Escolhas
Delegação do Porto
Rua das Flores, 69, Gab. 9, 4050-265 Porto
Tel: (00351) 22 207 64 50
Fax: (00351) 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, 66, 3º, 1150-039 Lisboa
Tel: (00351)21 810 30 60
Fax: (00351) 21 810 30 79

E-mail: comunicacao@programaescolhas.pt
Website: www.programaescolhas.pt

Direcção: Rosário Farmhouse
(Coordenadora Nacional do Programa Escolhas)

Coordenação de Edição:
Tatiana Gomes (tatianag@programaescolhas.pt)

Produção e organização de conteúdos:
Inês Rodrigues (inesr.consultores@programaescolhas.pt)
Tatiana Gomes (tatianag@programaescolhas.pt)

Design:
Atelier Formas do Possível (www.formasdopossivel.com)

Colaboraram nesta edição:
Pedro Calado
Carolina Castro
La Salete Lemos
Nuno Cristovão
Marina Pedroso
Paulo Vieira
Rui Dinis
Júlia Santos
Jovens destinatários de projectos Escolhas

Fotografia de capa: Joost De Raeymaeker
Fotografias: Joost De Raeymaeker, Richard de Vega, Planeta Tangerina: www.planetatangerina.com

Pré-impressão e impressão:
Lisgráfica - Impressão e Artes Gráficas, SA
Depósito legal: 308906/10
Tiragem: 112.000 exemplares
Periocidade: Trimestral

Sede de Redacção:
Rua dos Anjos, nº 66, 3º Andar, 1150-039 Lisboa

ANOTADO NA ERC

PROGRAMAESCOLHAS
4ª Geração: Uma escolha com futuro

SOBRE O PROGRAMA ESCOLHAS

O Programa Escolhas é um programa de âmbito nacional, tutelado pela Presidência do Conselho de Ministros, e integrado no Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, IP, que visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

ÍNDICE

P.01 **EDITORIAL** Coordenadora Nacional do Programa Escolhas, Rosário Farmhouse
P.02 **ESCOLHAS.PT**
P.03 **FLASH ESCOLHAS**
P.04 **A VOZ DOS DESTINATÁRIOS**
P.06 **OPINIÃO** Director do Programa Escolhas, Pedro Calado
P.07 **ENTREVISTA ESPECIAL** Ministra da Educação, Isabel Alçada
P.10 **OPINIÃO** Equipa Técnica da Zona Norte e Centro, Carolina Castro
P.11 **PERFIL JOVEM** Projecto Escolhe Vilar, João Nuno Costa
P.12 **ZONA NORTE E CENTRO EM DESTAQUE** Projecto Raiz, Projecto Escola com Escolhas, Projecto Animar para Capacitar, Projectos Percursos Integrados, Projecto CADI.
P.13 **OPINIÃO** Equipa Técnica da Zona Lisboa, Nuno Cristovão
P.14 **PERFIL JOVEM** Projecto Interligar, Rui Maia
P.15 **ZONA LISBOA EM DESTAQUE** Projecto +XL, Projecto Escolhas Saudáveis, Projecto percursos Acompanhados, Projecto NU KRE, Projecto Bairr@ctivo
P.16 **OPINIÃO** Coordenador da Zona Sul e Ilhas, Paulo Vieira
P.17 **PERFIL JOVEM** Projecto À Priori, Alice Baião Mendes
P.18 **ZONA SUL E ILHAS EM DESTAQUE** Projecto Bom Sucesso, Projecto Agarr'a Onda, Projecto (RE) CRIA, Projecto Renascer, Projecto Intervir.Com
P.19 **ESPECIAL** Navio Escolhas
P.22 **ESPECIAL** Prémios de Desempenho Escolar
P.24 **OPINIÃO** Gestor Nacional da Medida IV – Inclusão Digital, Rui Dinis
P.25 **CID@NET** Projecto Tomar o Rumo Certo, Projecto Encontr@rte, Projecto Renascer
P.26 **PARCERIAS** Literacia Digital – Projecto Azimute 270º
P.27 **PARCERIAS** CISCO – NETWORKING ACADEMY, Projecto @ventura
P.28 **REPORTAGEM ESPECIAL** Projecto EVA - Exclusão de Valor Acrescentado
P.30 **GUIA** Métodos de Estudo
P.31 **PEQUENA REPORTAGEM** Programa para a Inclusão e Cidadania
P.33 **RUBRICA PROJECTOS** Projecto Tubo ou Nada – Orquestra Recreacional
P.34 **OUTROS OLHARES** Entreculturas – Educação para a Diversidade
P.36 **INTERNACIONAL** Projecto Moving Societies Towards Integration – Abertura intercultural
P.37 **OPINIÃO** Educação para o Empreendedorismo, Paulo Osswald
P.38 **ESCOLHAS RECOMENDA**
P.39 **AGENDA ESCOLHAS** Projecto Do Something
P.40 **ESCOLHAS EM NÚMEROS**

Rosário Farmhouse
Coordenadora Nacional do Programa Escolhas

EDUCAÇÃO.
O ÚNICO INVESTIMENTO QUE DÁ SEMPRE LUCRO!

Todos ouvimos falar das profundas alterações que nos últimos vinte ou trinta anos têm marcado as nossas escolas. Genericamente os comentários referem aspectos negativos caracterizando a população escolar como sendo mais indisciplinada, mais violenta e menos conhecedora.

Se é verdade que alguns casos pontuais e significativamente mediatizados servem de fundamento a esta «impressão» é notório que a educação de hoje abrange, neste momento, muito mais gente e é reconhecida como o grande motor de ascensão social.

Dados recentes apontam Portugal como um dos países em que o nível socioeconómico dos pais mais condiciona a capacidade de mobilidade social dos filhos. Em Portugal, um filho de um pai licenciado tem menos 50% de probabilidades de se ficar apenas pelo ensino secundário, ao contrário de um colega cujo pai tenha o 9º ano.

Em contextos de grande privação, como aqueles em que o Programa Escolhas opera, esta realidade é ainda mais agravada. Por um lado, pela dificuldade de muitos familiares poderem fazer uma efectiva supervisão parental, por outro lado pela inversão, por parte das famílias, do sistema de valores em que, muitas vezes, a escolarização não é percepcionada como factor de mobilidade social.

Combater estas desvantagens competitivas tem sido um dos desafios do Programa Escolhas. Para tal, o seu aliado estratégico tem sido, desde sempre, a Escola.

De forma a valorizar o papel fundamental da Educação, o Programa Escolhas tem vindo a premiar os bons resultados escolares ou o esforço e dedicação das crianças e jovens acompanhadas pelos 131 projectos no terreno. Para isso, foram entregues no final de Julho duas qualidades de prémios: um de mérito escolar e um de progressão escolar, por cada ciclo de ensino (2.º, 3.º e secundário) mais uma menção honrosa. Num universo de mais de trinta mil jovens, foram seleccionados sete alunos.

A cerimónia, marcada pela alegria dos jovens premiados foi um poderoso incentivo ao esforço individual de todos os estudantes e um comovente testemunho para todos os presentes que puderam "saborear" os frutos que se obtêm quando se investe na educação. Mesmo em condições muito adversas, o Programa Escolhas acredita que embora não seja possível apagar o passado, é possível escrever um futuro diferente, pois a educação é o único investimento que dá sempre lucro!

ESCOLHAS.PT

CANAL DO YOUTUBE DO PROGRAMA ESCOLHAS

O Programa Escolhas dispõe de um canal no youtube inteiramente dedicado aos acontecimentos do Programa e projectos Escolhas, procurando assim dar a conhecer o melhor que se faz nos projectos locais ao nível da inclusão social de crianças e jovens.

Aceda a este canal para conhecer as últimas novidades do Programa Escolhas: http://www.youtube.com/user/ProgEscolhas

WEBSITE DO PROGRAMA ESCOLHAS

De 26 de Janeiro de 2010, dia em que foi lançado oficialmente o novo site do Programa Escolhas, a 14 de Setembro de 2010, este sítio recebeu 86.496 visitas e 48.117 visitantes únicos.

TOP 3 NOTÍCIAS

As notícias mais consultadas no website do Escolhas*

1 PROJECTO AGARR'A ONDA! PARTICIPA NA FEIRA DA CIDADANIA

O Projecto Escolhas da Lagoa esteve presente na Feira da Cidadania que decorreu de 28 de Maio a 1 de Junho. (...) Em alusão ao tema da feira, marcando o Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social, foi apresentada uma Flash Mob que reuniu cerca de 30 alunos, professores e equipa do projecto.

2 ESPECTÁCULO "MÃOS AO AR" APRESENTA-SE 6ª FEIRA, DIA 2, À CIDADE DO PORTO

O Projecto Escolhas "Pular a Cerca" promove esta apresentação conjunta de música e dança que vai juntar no palco polícias e populares do Bairro do Cerco. A iniciativa que decorrerá no Centro de Formação Profissional do Porto, na Rua Peso da Régua, tem o apoio da Casa da Música e é uma organização do Escolhas. Segundo a coordenadora do projecto "Pular a Cerca", Márcia Andrade, "Comunidade e agentes policiais terão deste modo uma participação directa e de cooperação no desenvolvimento e sustentabilidade de um projecto local de inclusão social".

3 REGRESSO DO NAVIO ESCOLHAS DEPOIS DE UMA SEMANA DE AVENTURAS NA MADEIRA

O Navio atracou domingo, no porto de Portimão, trazendo a bordo os cento e onze embaixadores dos projectos Escolhas de todo o país que, ligados por uma nova amizade e cheios de novas experiências, vão continuar a inspirar jovens e menos jovens nas suas comunidades. Pedro Calado, Director Executivo do Programa Escolhas destaca o "balanço muito positivo desta iniciativa, que atingiu todos os objectivos previstos e ainda trouxe outras surpresas boas que não estavam previstas".

* Dados recolhidos de 1 de Junho a 14 de Setembro de 2010

FLASH ESCOLHAS

CONFERÊNCIA METROPOLIS 2010 EM HAIA CONTA COM VÁRIOS ESPECIALISTAS PORTUGUESES

Sob o tema *Justiça e Migração: Paradoxos da Pertença*, a XV Conferência do Projecto Internacional Metropolis vai decorrer de 4 a 8 de Outubro. Numa das mais emblemáticas reuniões mundiais de discussão das políticas migratórias, Portugal vai organizar diversos *workshops* que decorrem paralelamente às sessões plenárias. A Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Rosário Farmhouse é uma das convidadas portuguesas deste evento, que em 2011, decorrerá em Ponta Delgada, nos Açores.

POLÍTICA IMIGRAÇÃO: GOVERNO APROVA II PLANO PARA A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

O II Plano para a Integração dos Imigrantes (PII), que decorre entre 2010 e 2013, foi aprovado por Resolução de Conselho de Ministros no dia 12 de Agosto. Este Plano inclui 90 medidas e abrange uma intervenção em 17 áreas, quatro delas novas - diversidade, interculturalidade, idosos imigrantes e imigrantes em situação de desemprego. A par da responsabilização do Estado, o PII constitui um forte incentivo à participação da sociedade civil, através de iniciativas próprias ou em parceria com as politicas públicas.

DO SOMETHING EM SETÚBAL COM O ESCOLHAS

A nova rede de voluntariado jovem Do Something, juntou-se ao projecto Pró Infinito Mais Além, no Bairro da Bela Vista, em Setúbal, numa acção de limpeza que juntou jovens e menos jovens da comunidade.
Transformar ideias em acção, inspirar, capacitar e celebrar a generosidade das pessoas é o objectivo desta plataforma de voluntariado que tem o apoio do Programa Escolhas, entre outros parceiros nas áreas da participação e juventude.
Saiba mais em: www.dosomething.pt

RESPONSABILIDADE SOCIAL

No âmbito da sua Política de Responsabilidade Social a empresa KPMG estabeleceu uma parceria com o Programa Escolhas que visa o envolvimento dos seus colaboradores em acções de voluntariado junto de vários projectos Escolhas ao nível da requalificação dos espaços e da transferência de competências, que permitirá que voluntários da KPMG possam partilhar competências administrativas, contabilísticas e de gestão com as entidades gestoras dos projectos Escolhas.

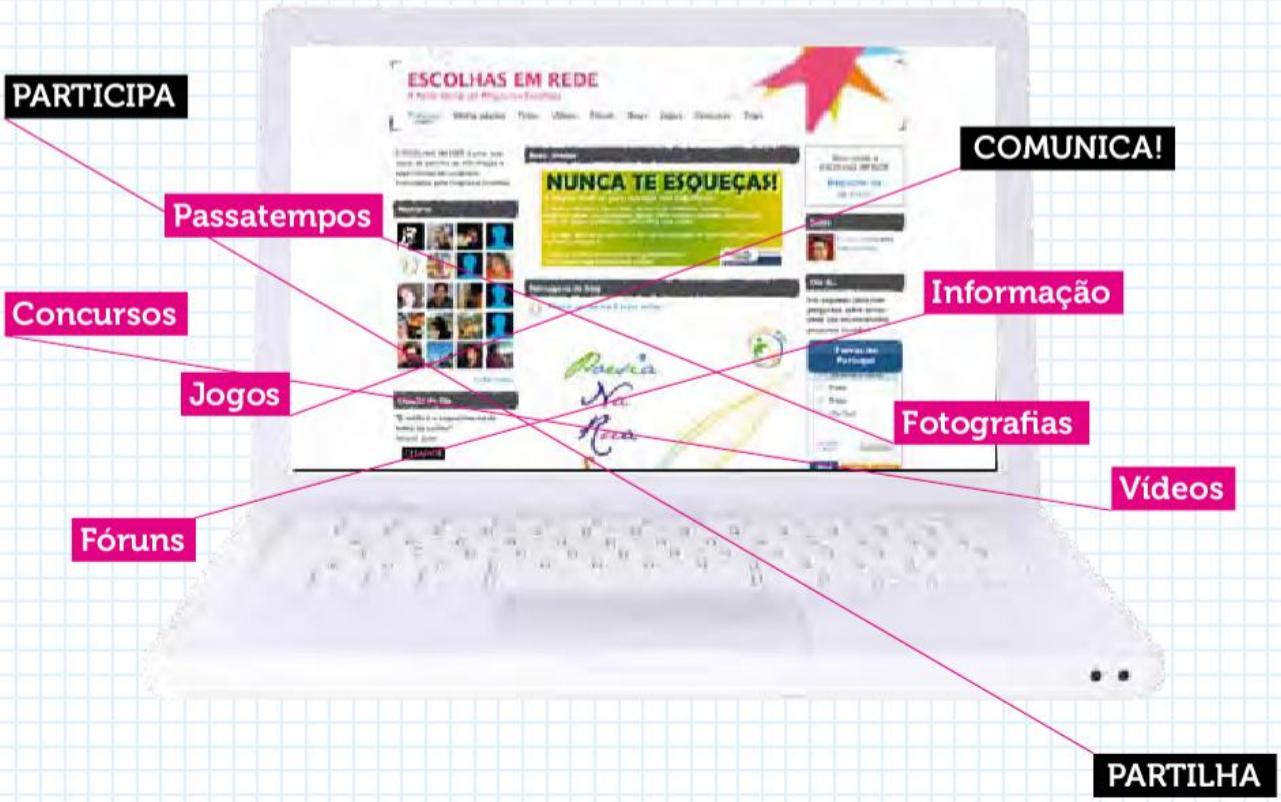
Pede um convite ao teu monitor
CID@NET e inscreve-te já!

ESCOLHAS EM REDE

A REDE SOCIAL DO PROGRAMA ESCOLHAS

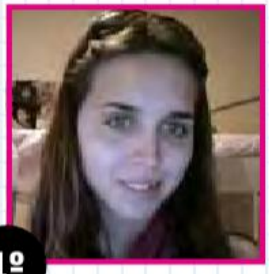
O Escolhas em Rede é uma rede social para partilha de informação e experiências entre as crianças e jovens destinatários dos projectos financiados pelo Programa Escolhas.
O Escolhas em Rede é uma rede segura destinada a crianças e jovens dos 6 aos 18 anos onde se pretende dar espaço e voz às crianças e jovens que animam todos os dias os centros de inclusão digital dos projectos escolhas.

Escolhas em Rede: A Rede onde tudo acontece!



PASSATEMPO REVISTA ESCOLHAS

O QUE É PARA TI A ESCOLA?



1º

1ª vencedora
Melissa Dias
Projecto Fazer a Ponte - Lisboa

"Muitas vezes já me perguntaram, «como está a escola?» e em tom de brincadeira, sempre respondi «está no mesmo sitio!!», pois apesar do endereço, na Escola se formam bons Alunos, grandes Amigos e Futuros sorridentes - é a esta Escola que pertenço!"

2º

2ª vencedora
Ana Filipa Ferreira Gaspar
Projecto Quero Saber - Covilhã

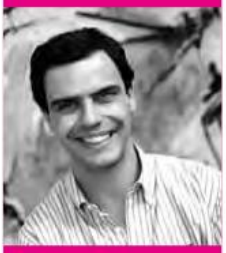
"Para mim a escola é onde fazemos novas amizades, convivemos, aprendemos coisas novas, é onde aprendemos a ser adultos e a não ter medo dos nossos medos. É onde nos ajudam nos maus e bons momentos, e nos ajudam a ser corajosos. A escola é a nossa segunda casa, é onde nos sentimos bem."

3º

3ª vencedora
Carolina Oliveira
Projecto Incluir – Vieira do Minho

"A escola para mim é uma forma de nós aprendermos coisas novas, termos um futuro mais promissor e socializarmos com os nossos colegas."

EDUCAÇÃO: O NOSSO (ÚNICO) PETRÓLEO



Pedro Calado
Director
do Programa Escolhas

Desde 2001, um dos maiores desafios do Programa Escolhas tem sido o combate ao abandono e ao insucesso escolares. Nessa altura, o número de jovens que saía anualmente de forma precoce do sistema educativo era alarmante. O número de jovens já em abandono prolongado era infindável.

São hoje inúmeras as mudanças face a esse cenário desolador. Essas mudanças, no Programa Escolhas, têm-se conseguido através de uma resposta articulada em torno de quatro estratégias fundamentais: a) prevenção do insucesso escolar; b) reintegração escolar; c) desenvolvimento de competências pessoais e sociais; d) co-responsabilização parental.

A prevenção do insucesso é, para nós, a primeira barreira de protecção. Nesse sentido, o trabalho articulado com as mais de 169 escolas e agrupamentos de escolas é fundamental. Superar os primeiros sintomas de insucesso, enquanto as crianças ainda estão na escola, tem sido a forma mais eficaz de actuar.

Este trabalho, em estreita articulação com os professores, tem possibilitado a colocação de técnicos altamente qualificados (psicólogos, educólogos, terapeutas da fala, entre outros) que permitem um despiste precoce e uma intervenção pró-activa.

A este trabalho, e numa extensão da acção da escola na comunidade, acresce o apoio educativo pós-lectivo. A título de exemplo, desde Janeiro deste ano, nas suas comunidades, 7111 crianças e jovens em risco de insucesso tiveram apoio escolar, explicações e suporte ao nível de técnicas e métodos de estudo. No final deste ano lectivo, foram, mais uma vez, evidenciados resultados muito satisfatórios que decorrem deste trabalho.

Uma segunda linha de intervenção prioritária diz respeito à reintegração de jovens em abandono escolar precoce. Esta segunda barreira, para aqueles que já saíram do sistema, é fundamental para a reintegração dos jovens. Aqui, desde Janeiro deste ano, 4736 jovens estão em processo de reingresso, seja por via da educação, da formação profissional ou do emprego. Este é um trabalho feito em parceria com organizações como os Centros Novas Oportunidades, as Escolas, os Centros de Formação, entre outros.

> " desde Janeiro deste ano, 4736 jovens estão em processo de reingresso, seja por via da educação, da formação profissional ou do emprego "

Uma terceira área fundamental é a do desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Trazer para dentro da escola a educação não-formal tem permitido aumentar o leque de actividades disponíveis na escola, possibilitando que as crianças e jovens possam encontrar na Escola outras formas de valorização e de participação pela positiva. Escolas que valorizam outras competências, que não apenas as formais, são escolas com alunos mais felizes, motivados e participativos. Simultaneamente, os alunos desenvolvem competências básicas que serão úteis para toda a vida. Finalmente, uma quarta área estruturante e fundamental para o sucesso escolar: a co-responsabilização dos familiares. Sujeitos a horários alargados e, por vezes, a situações de múltiplos empregos, nem sempre os familiares dispõem do tempo para uma efectiva supervisão parental. O trabalho dos projectos Escolhas é aqui fundamental. Por um lado possibilitam a extensão da escola à comunidade, fazendo, por via dos projectos, o contacto com os pais em horários e espaços menos convencionais. Por outro lado, figuras como a dos Dinamizadores Comunitários, jovens da comunidade que colaboram com os projectos, medeiam esse contacto num registo de confiança, proximidade e, muitas vezes, facilitando a própria comunicação.

Para muitos pais imigrantes ter alguém a falar a sua própria língua é um factor decisivo para a percepção dos direitos e deveres associados à educação.

Como dizia recentemente o Presidente da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, Armando Leandro, "a educação é o nosso único petróleo". No Escolhas o desafio tem vindo a ser, gradual e sustentadamente, atingido. Nesta complementaridade entre as Escolas e os projectos que estão nas comunidades, estabelece-se uma rede de prevenção e de promoção do sucesso. Para que nenhuma criança ou jovem se perca.

ISABEL ALÇADA

Programa Escolhas: Qual a importância da educação no processo de inclusão social de crianças e jovens? Que medidas estão a ser desenvolvidas neste sentido pelo Ministério de Educação?

Ministra da Educação: A educação é um dos pilares das políticas públicas de coesão social. Promove a igualdade de oportunidades e é um factor de mobilidade social. A escola inclusiva é por imperativo social e político o direito de todos à educação.

As medidas desenvolvidas pelo Ministério da Educação têm sempre como objectivo a inclusão social das crianças e jovens, de modo a dar respostas diferenciadas às necessidades que apresentam. É nesta linha de intervenção que se integram as medidas específicas para a inclusão de crianças e jovens imigrantes e de minorias étnicas, constantes no I Plano para a Integração dos Imigrantes e aprovadas para o II Plano (2010-2013). Neste domínio a intervenção do Ministério da Educação centra-se em medidas que visam o ensino da Língua Portuguesa para crianças e jovens imigrantes não falantes de Português ou com deficiente domínio da língua portuguesa, bem como a adequada integração das crianças e jovens na comunidade escolar e ainda no desenvolvimento de projectos que promovam a inclusão das crianças e jovens, como é o caso do Programa Escolhas. Igualmente, para as crianças e os jovens que carecem de uma intervenção mais dirigida e especializada existem medidas e projectos específicos de intervenção, designadamente no domínio das necessidades educativas especiais, através da aplicação de legislação que permite o desenvolvimento de metodologias de trabalho adequadas às crianças e alunos que carecem de necessidades especiais, a criação da rede de centros de referência e de centros de recursos para a inclusão, bem como o desenvolvimento de um Sistema Nacional de Intervenção Precoce.

> " (...) desenvolvimento de metodologias de trabalho adequadas às crianças e alunos que carecem de necessidades especiais, a criação da rede de centros de referência e de centros de recursos para a inclusão (...)"

"A escola inclusiva é por imperativo social e político o direito de todos à educação. "

PE: No quadro actual como avalia a capacidade das escolas em Portugal serem efectivamente inclusivas?
ME: Em Portugal as escolas são inclusivas. A resposta anterior refere orientações de política do actual Governo em matéria de inclusão, estando o Ministério da Educação, determinado em assegurar que todas as escolas disponibilizem um ensino adequado e de qualidade, orientado para o sucesso educativo de todas as crianças e jovens. Um aspecto determinante da qualidade do ensino é o desenvolvimento de uma escola que consagre princípios, valores e instrumentos fundamentais para a igualdade de oportunidades.

PE: Como caracteriza o percurso escolar de um jovem em Portugal? Quais os aspectos mais relevantes na educação de um jovem para que este seja bem sucedido?
ME: O percurso escolar de um jovem em Portugal deve assegurar, no mínimo, a certificação do ensino secundário. Completar este nível de ensino é fundamental para o futuro de todos, porque lhes permite adquirir o conhecimento e as competências essenciais para o prosseguimento de estudos no ensino superior, ou uma qualificação profissional para o ingresso no mercado do trabalho.

PE: Como vê a relação da comunidade escolar com os projectos Escolhas locais? Considera que esta relação pode ser determinante no processo de integração dos jovens na escola?
ME: O Programa Escolhas, que vai na 4.ª geração, tem efectuado, através dos projectos locais, uma intervenção muito relevante e pertinente, visto que actua junto das comunidades locais, mobilizando-as em parcerias com as instituições de referência, designadamente as escolas que em conjunto, têm contribuído para uma melhor integração das crianças e dos jovens.

PE: O Programa Escolhas actua sob uma abordagem sistémica junto dos jovens procurando actuar na escola, na comunidade e na família de modo a assegurar um acompanhamento integrado do jovem. Concorda com esta perspectiva de intervenção?
ME: Concordo plenamente, na medida em que esse tipo de abordagem favorece e enriquece a inclusão. Aliás, essa abordagem sistémica e integrada corresponde à metodologia preconizada no I Plano para a Integração dos Imigrantes, na medida em que vários organismos do poder central e local, parceiros e comunidades locais estão envolvidos na implementação das medidas que, através de uma intervenção articulada, permitam aos imigrantes e minorias étnicas a igualdade de oportunidades e a coesão social.

PE: O Programa Escolhas tem como área de intervenção a inclusão escolar e educação não formal, nas quais os projectos Escolhas desenvolvem um conjunto de actividades, tais como apoio escolar, animação de recreios, formação parental, entre outras. O que pensa sobre o desenvolvimento deste tipo de actividades para apoio ao jovem no seu percurso escolar?

"É muito importante reconhecer o esforço, a persistência e a determinação dos jovens que, todos os dias, ao longo de um ano lectivo, procuram superar-se a si próprios."

ME: Considero que se trata de uma abordagem variada em que a convergência de esforços permite atender aos diferentes grupos, realçando como exemplo, a figura do dinamizador comunitário, um jovem oriundo da comunidade, que integrado nas equipas técnicas dos projectos que envolvam as escolas, actua como um modelo de referência contribuindo para a mobilização das crianças e dos jovens e restante comunidade local.

PE: Recentemente o Programa Escolhas distinguiu seis jovens destinatários dos projectos Escolhas com prémios de desempenho escolar, pelo mérito e progressão escolar no ano lectivo transacto. Esta atribuição de prémios visou distinguir nas comunidades os jovens pelo seu empenho e dedicação na escola, constituindo-se assim como exemplos positivos junto dos seus pares. Como entende este reconhecimento no percurso escolar dos jovens?

ME: É muito importante reconhecer o esforço, a persistência e a determinação dos jovens que, todos os dias, ao longo de um ano lectivo, procuram superar-se a si próprios. Considero, ainda, que os jovens distinguidos pelos prémios são referências para a comunidade e exemplos a seguir.

PE: Quais são os novos desafios da educação?

ME: No âmbito do Programa do Governo, as áreas prioritárias de intervenção do Ministério da Educação, no presente ano lectivo, estão na linha de continuidade das políticas que têm vindo a ser desenvolvidas, designadamente o alargamento da rede pré-escolar e o investimento na melhoria dos resultados escolares dos alunos, de modo a assegurar que todos completem o ensino secundário. Neste contexto, colocamos o enfoque na importância das competências básicas das disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática que carecem de melhores resultados, desde o 1.º ciclo até ao 12.º ano, e na diversificação da oferta educativa e formativa, com particular destaque para os cursos profissionalmente qualificantes.

PARAR...! PARA MELHOR APRENDER!

São cada vez mais as escolas que reconhecem os benefícios da prática da meditação na aprendizagem e no desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos(as) e a integram, como uma prática opcional, nos respectivos currículos educativos. No Brasil, o Ministério da Educação implementou sessões de Meditação (opcionais) em algumas escolas do Rio de Janeiro, de forma a reduzir os níveis de violência, a desenvolver valores como a tolerância e o respeito pelo outro e a melhorar os resultados escolares.

Nos dias de hoje, em que a sociedade nos disponibiliza um grande manancial de informação e nos faz acreditar que o conhecimento se concretiza através da utilização das novas tecnologias, parece fazer sentido optar por parar e conhecer também o que temos dentro nós... de forma a podermos ser a nossa "âncora" e/ou o nosso porto de Abrigo. Talvez a meditação possa ser uma forma de proporcionar "Escolhas" conscientes a cada jovem e a todos nós!

Carolina Castro
Técnica da Zona Norte e Centro

ZONA NORTE E CENTRO

PROJECTO ESCOLHE VILAR

DESCOBRIR NOVOS ESPAÇOS DE INTERACÇÃO, NOVAS CIDADES, NOVAS CULTURAS

JOÃO NUNO MONTEIRO COSTA

De que forma o projecto contribuiu para o teu percurso escolar?
O Projecto foi muito importante para mim. Quando saía da escola, por vezes cansado, as técnicas Irene e Cármen ajudavam-me a realizar e ultrapassar as minhas dificuldades com os meus trabalhos da escola. Davam-me lições de vida, e "dando para a cabeça" para não faltar aos meus compromissos escolares.

Como conheceu o Escolhas?
Conheci o Escolhas através de umas colegas da minha turma, quando andava no 6º ano. Nessa altura o meu sucesso escolar era bem inferior ao de actualmente, e então essas minhas colegas chamaram-me para um projecto que havia em frente ao meu prédio. No inicio estava com receio de lá entrar pois como não conhecia ninguém, para mim aquilo era tudo estranho. No entanto, decidi ir lá um dia experimentar, e a partir daí passei a ir ao projecto diariamente.

O que o projecto te ajudou a descobrir?
O Projecto ajudou-me a descobrir novos espaços de interacção, novas cidades, novas culturas, diferentes maneiras de socializar, novas maneiras de organizar o meu tempo livre, ajudou-me a descobrir um futuro melhor, incentivando-me a acabar o 12º ano e seguir para a faculdade.

Tens crescido neste espaço?
De que maneira?
Sim, tenho crescido a nível de Ser como pessoa e de pensar. Ao conviver com diferentes culturas, maneiras de ser, pessoas e entre várias situações proporcionou-me um crescimento mais cívico.

Vitórias e Aprendizagens.
No projecto Escolhas a minha maior vitória foi aprender a relacionar-me com outros, sendo eles diferentes ou não de nós. Outra das maiores vitórias foi o sucesso escolar que teve neste último ano lectivo.
A minha maior aprendizagem ao longo deste tempo todo no Escolhas foi ter aprendido que todos nós somos diferentes, mas no fundo todos somos iguais e lutamos pelos mesmos objectivos: ser alguém na vida.

O que entende por criatividade e inovação e como as vê/experimenta no Projecto.
Para mim criatividade tem a ver com a nossa originalidade de pensar e de fazer as coisas. Já inovação para mim é ser empreendedor, isto é, criar por mim próprio, soluções e coisas inovadoras e pô-las em prática.
No Projecto, podemos por a nossa criatividade e inovação em quase tudo o que fazemos, por exemplo, nas artes plásticas, dança, karaté, nos cursos informáticos dados pelo nosso monitor CID@NET, tais como a internet orientada, na assembleia de jovens e nos passeios didácticos que fazemos, por exemplo, no acampamento em São Jacinto.

Ocupação Actual.
Actualmente como estou de férias escolares, estou a fazer voluntariado no projecto, ajudando os técnicos a controlar as crianças. Como está tudo de férias, por estas alturas vem muita gente ao projecto, tornando-se mais fácil para os técnicos "cuidar" das crianças com a ajuda dos voluntários.

"... inovação para mim é ser empreendedor, isto é, criar por mim próprio, soluções e coisas inovadoras e pô-las em prática."

Planos para o futuro.
Para já quero acabar o 12º ano e seguir para faculdade. Como actualmente estou a tirar um curso de Energias Renováveis, na faculdade quero seguir esse ramo. Quero tirar um bom partido do sucesso escolar para quando sair da faculdade poder entrar mais facilmente numa empresa de energias renováveis, e até talvez criar a minha própria empresa, tendo a perspectiva que as Energias Renováveis são o futuro para todos nós.

Partindo do trabalho desenvolvido no projecto, que importância tem para si a participação cívica na comunidade?
Com o projecto tive oportunidade de perceber que posso desempenhar um papel importante na comunidade onde estou inserido, como por exemplo, aqui no projecto realizo voluntariado. Na comunidade, tenho oportunidade de poder ajudar activamente as pessoas que nela vivem.

ZONA NORTE E CENTRO

PROJECTO PERCURSOS INTEGRADOS
Amarante

Em Amarante o desemprego de muitos pais acaba por afectar também, muitas vezes, os jovens e crianças que frequentam o Escolhas local. Para ajudar a superar esta situação foi criado no projecto o "Espaço Info Emprego", no qual todos os interessados são ensinados a fazer um currículo, escrever uma carta de apresentação, responder a anúncios e também a tirar partido das novas tecnologias, como as bolsas on-line, para conseguir reentrar no mercado de trabalho. Mais do que ferramentas novas, pretende-se fomentar atitudes mais pró-activas, que se estendem também aos jovens que prefiram os cursos profissionalizantes à continuação dos estudos regulares.

PROJECTO CADI
ANADIA

Neste projecto há muito que se fazia sentir a necessidade de dar apoio a uma população mais velha, especialmente imigrantes, que ali chegavam com dúvidas e problemas para resolver. Foi por isso criado o "Gabinete de Atendimento à Comunidade" da Anadia, onde as questões mais simples se resolvem na hora e os assuntos mais complexos são encaminhados para outras entidades. É através deste apoio que têm chegado novas crianças e jovens ao projecto, nomeadamente estrangeiros que, ao juntarem-se aos seus pais imigrantes, têm encontrado aqui apoio à sua integração em Portugal.

PROJECTO RAIZ
Porto

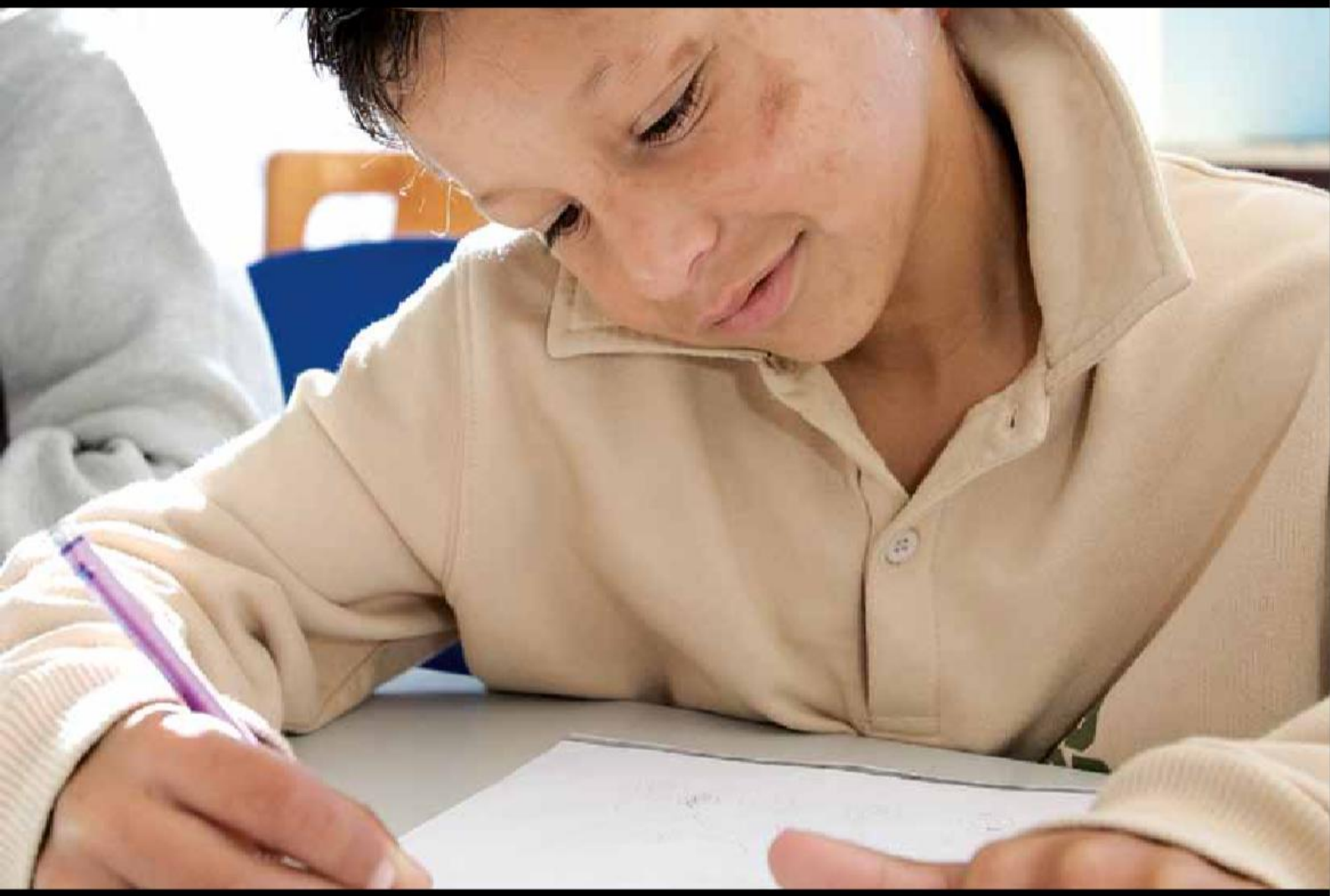
O Colégio de Nossa Senhora do Rosário é a entidade promotora deste projecto que intervém nas freguesias de Ramalde e Campinas no Porto. Uma das formas da sua contribuição para a inclusão social das crianças e jovens da zona, é disponibilizar gratuitamente o acesso às actividades de enriquecimento curricular do colégio, pagas mensalmente pelos alunos residentes. Aulas de dança e ballet, viola e o laboratório de físico-químicas ou expressão plástica, são dadas a estes alunos por professores em regime de voluntariado. Todos os anos é ainda oferecida a um jovem do Escolhas, uma bolsa de estudos no colégio, do 5º ao 12º ano.

PROJECTO ESCOLA COM ESCOLHAS
Marinha Grande

A sensibilização para o voluntariado pode também ser uma forma de empreendedorismo e de incentivar ideias auto-sustentáveis. Os jovens deste projecto da Marinha Grande participam em actividades diversas em instituições da região, ajudam na dinamização de ateliers artísticos dentro do projecto e este ano organizaram festas em sete escolas locais e foram ainda convidados pelo Inatel para animar grupos de verão na praia. A próxima ideia é construir um site que possa divulgar na internet o que já fazem e a disponibilidade que têm para fazer ainda mais. Primeiro como voluntários e depois, quem sabe, como empreendedores.

PROJECTO ANIMAR PARA CAPACITAR
S. Pedro da Cova e de Jovim

O consumo sustentável é uma das prioridades neste projecto, que intervém nas freguesias de S. Pedro da Cova e de Jovim. Para o incentivar foi criado o Hiper-Mercado Social, onde se recebem bens que possam ser depois reutilizados. Vestuário ou roupa de casa, mobílias ou loiça, tudo pode ser comprado pelo valor simbólico de dez cêntimos, que reverte depois para ajudar a financiar outras actividades. O espaço já é pouco para tantas ofertas, por isso fazem-se também feiras fora de portas, como a do início do ano lectivo, dedicada às mochilas para a escola e à roupa de Outono.



Nuno Cristovão
Técnico da Zona Lisboa

EDUCAÇÃO: O CAMINHO PARA AS ESCOLHAS CERTAS!

É na educação que tudo começa e onde se ganha consciência de que a própria educação é sempre um processo inacabado.

Educar significa abrir horizontes e preparar as crianças e os jovens para o futuro. Por isso, urge valorizar a responsabilidade de todos nós para com os outros, de forma a saber transmitir a nossa herança cultural.

Esta é uma das missões para a qual o Programa Escolhas contribui diariamente, actuando nos 131 projectos locais, implementando estratégias adequadas à prevenção e combate ao abandono e insucesso escolar, junto das comunidades dos territórios mais vulneráveis.

Uma boa educação contribui para a construção de uma vida com sentido, baseada nas ESCOLHAS certas!

ZONA
LISBOA

PROJECTO INTERLIGAR

RUI JORGE MAIA (JOSUÉ)

Sou o Rui, tenho 13 anos e em Julho recebi uma Menção Honrosa porque esforcei-me na escola.

Recebi o diploma porque no 2º período do meu 5º ano tive 11 negativas e no 3º período consegui tirar apenas 2 negativas. Isto aconteceu porque fui sempre às aulas, fiz muito apoio escolar no espaço e esforcei-me bastante na fase final das aulas.

Conheci o espaço Interligar há mais de 3 anos. Desde esse dia que todas as semanas vou ao espaço participar em várias actividades. Nestes anos fiz muitas coisas como: trabalhos manuais, gincanas, jogos de ténis, computadores, jogos, passeios, piscina e apoio escolar. Tenho aprendido muito e tanto eu como muitos primos meus temos crescido aqui. Antes do projecto abrir não havia nada para fazer e por isso apenas jogávamos futebol e pouco mais. Acho que se não fosse o espaço nem eu, nem o meu irmão e primos estaríamos já no 6º ano. Não conhecemos muitos que tenham passado do 5º ano. Sempre achei que ficaria pelo 5ºano. Mas com a ajuda do projecto consegui ter boas notas e agora tenho muita vontade de continuar até ao fim da escola. Desde o primeiro dia que me ajudaram a ler, a escrever e aprendi como devia fazer muitas coisas. O espaço tem dois dias em que apenas podemos fazer apoio escolar, mesmo no computador, por isso nestes últimos anos tenho trabalhado muito. No futuro penso fazer imensas coisas, adorava ser um empresário. Sei que tenho que ir até ao 12ºano para poder escolher uma profissão que goste, embora ninguém na minha família tenha chegado tão longe.

Quando recebi o prémio senti-me feliz e espantado, mas sei que este ano terei que me esforçar ainda mais, até porque gostaria muito de receber um prémio melhor.

ZONA LISBOA

PROJECTO + XL
Almada

Neste projecto, em Almada, o destaque vai para a aposta na cidadania activa dos jovens. Os jovens participam todos os meses nas reuniões da equipa técnica, dando os seus pontos de vista e sugestões e formaram também um grupo que pretende participar activamente na vida da comunidade. O apoio a idosos, angariação de fundos para as actividades que querem desenvolver ou a organização de uma festa para mostrar ao público o trabalho desenvolvido no +XL, são algumas das ideias em teste no terreno. Levar a sua voz a outros espaços públicos de opinião é também um objectivo, tendo já havido uma intervenção no fórum municipal de jovens.

PROJECTO ESCOLHAS SAUDÁVEIS
Sintra

Quando não se tem nada para fazer e os dias são passados em grupo, a vaguear ao acaso, geralmente os problemas não andam longe. Neste projecto de Sintra há uma equipa que vai dedicar-se aos jovens que, sem projectos de vida definidos, se juntam habitualmente em certos locais do concelho. A ideia é propor-lhes alternativas que passem pelo projecto, que podem passar por estágios, um emprego ou formação profissional. Mas a primeira abordagem será ouvi-los para depois se poder agir em conjunto.

PROJECTO PERCURSOS ACOMPANHADOS
Amadora

O Grupo Auchan é uma das entidades do consórcio deste projecto e a formação aos jovens é uma das formas que assume a sua contribuição como parceiro. Na sede do grupo e também numa das suas lojas Jumbo, os jovens são formados na área do consumo responsável e também têm a possibilidade de conhecer de perto as várias funções que desempenham os seus colaboradores. Se algum destes trabalhos lhes interessar e seguirem a via profissionalizante, terão depois a oportunidade de fazer um estágio no grupo. Na Amadora, esta marca, é por isso vista como muito mais do que um sítio de compras.

PROJECTO NUKRE
Amadora

A inclusão social neste projecto da Amadora passa pela arte. Num estúdio de música existente no local são os próprios jovens que dinamizam ateliers de formação que abordam várias vertentes nesta área. Um novo centro de inclusão digital, com *software* específico para trabalhar som, articula com o estúdio permitindo, por exemplo, a edição de CDs com a música feita pelos jovens e outros melhoramentos ao nível da produção. Três vezes por semana há reuniões de quatro horas de trabalho intenso, que ensinam também a importância da persistência, do trabalho árduo e da disciplina, para vencer nesta e noutras áreas.

PROJECTO BAIRR@CTIVO
Oeiras

Em Oeiras este projecto quer antes de mais nada envolver a comunidade e investir nas pessoas que a compõem. Por isso os jovens do Bairr@ctivo são convidados a desenhar e implementar projectos que tragam benefícios a todos. Um exemplo é o novo espaço audiovisual que imaginaram e que estão já a construir com a ajuda de outros jovens da zona. Arranjaram o financiamento, vão dinamizar o espaço, mas a ideia é que daqui a três anos a gestão passe a ser da responsabilidade da comunidade. Esta aposta na autonomia é transversal a todas as actividades do projecto, que privilegia sempre o trabalho em conjunto e a transferência de competências, em vez do simples "fazer para".

NINGUÉM EDUCA NINGUÉM

Inspirados em Freire (1981), podemos afirmar que "ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si (...)". Compreendamos aqui o termo "homens", no seu significado mais abrangente.

A aprendizagem pode ocorrer dentro ou fora do espaço escolar, com base em manuais complexos ou na realização de actividades aparentemente elementares, sendo que a chave para o sucesso prende-se com a intencionalidade existente em cada uma das propostas.

Devemos apostar no desenvolvimento das nossas competências e não apenas das crianças e dos jovens com os quais trabalhamos, para que possamos ensinar e ao mesmo tempo aprender. Sejamos exemplares no reconhecimento do trabalho e da excelência, enquanto chaves para o sucesso como preconizado por Freinet (1969), oferecendo aos nossos jovens as melhores condições possíveis.

Paulo Vieira
Coordenador da Zona Sul e Ilhas

PROJECTO À PRIORI.

ALICE BAIÃO MENDES

- Passaste?
- Claro!
- Parabéns!

Depois das merecidas férias, do Sol, da praia, dos intercâmbios e novos amigos e dos tão esperados acampamentos... o desafio recomeça.

Em tempos a timidez era tanta que até falar com colegas era difícil, quanto mais começar uma conversa com jovens de outros lugares, deixar a família, dormir fora e fazer longos serões de risadas e histórias de arrepiar, até ao último e mais forte "ralhete" dos monitores que nos põe na ordem e nos obriga a dormir. Se hoje tudo faço sem receios nem grandes ansiedades foi porque cresci! Mais do que centímetros cresci por dentro, cresci na minha confiança, na minha segurança, na consciência das minhas capacidades.

No dia em que a primeira coordenadora passou pela minha sala na escola, apresentou o projecto Escolhas e nos convidou a participar, alguns colegas inscreveram-se logo ali, mas eu... eu precisava de tempo e só mais tarde acabei por ceder. Tinha apenas 11 anos. Inscrever-me no À Priori. começou por ser um pretexto para alguma liberdade, aproveitava o facto de estar em Sines "à solta" para ir para a praia, e só mesmo no final da tarde aparecia no projecto. Mais tarde, convencida por conselhos de mãe e pressionada pelas dificuldades na escola, percebi a importância de estar mais presente. Naquela altura o Apoio Escolar era a actividade que mais nos ocupava o tempo, era preciso aprender o caminho... não tinha nenhum... estudava por estudar...

Tenho hoje 14 anos, continuo tímida e discreta, mas já não me escondo, não reprimo aquilo que penso ou desejo. É engraçado pensar nos amigos que faço aqui, lembrar que muitos já os conhecia da escola sem afinal os conhecer, julgávamo-nos injustamente com pedras de gozo, e críticas sem razão. Hoje divertimo-nos todos quando recordamos a imagem que fazíamos uns dos outros... tão distorcida como a dum filme 3D, sem os óculos!

Eu cresci, crescemos todos, mas aqui continuamos a crescer. Primeiro aprendi a sonhar, depois a construir o meu sonho - de um dia ser fisioterapeuta.

Alice Baião Mendes
Projecto À Priori. – Sines, 27 de Agosto de 2010

ZONA
SUL E ILHAS

PROJECTO
BOM SUCESSO
Olhão

Neste projecto de Olhão, Algarve, o insucesso e abandono escolar são as grandes batalhas. E como para progredir e ter motivação a auto-estima é fundamental, um grupo de jovens do Bom Sucesso começou a ter aulas de vela. Apesar de viverem junto do mar, foi uma oportunidade para o conhecerem melhor e ainda mais de perto. Aparelhar um barco, andar à bolina, conseguir fazer um percurso sem ajuda, foram tudo novidades cheias de impacto positivo no grupo onde, alguns que não sabiam nadar, ganharam também mais essa nova competência.

PROJECTO
INTERVIR.COM
Vila Nova de Santo André

Um grupo de jovens mais velhos, que já há algum tempo aprendem muitas coisas com o Escolhas, decidiu este ano usar os seus conhecimentos em prol da comunidade. Para isso criaram um clube, o "Intervir Solidário", que se organiza para participar em acções que são propostas para a sua região, Santiago do Cacém. A limpeza de praias ou a campanha "Limpar Portugal", foram alguns dos desafios que aceitaram. Mas também têm iniciativas próprias, como angariar dinheiro para as férias do projecto, ensinar a fazer cocktails sem álcool ou ainda realizar um conjunto de curtas metragens de sensibilização, a propósito do Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social.

PROJECTO
RENASCER
Ponta Delgada

Em Ponta Delgada, a questão da insularidade e do isolamento é um factor que pesa na vida de muitos jovens que já têm problemas de inclusão social. Para lhes proporcionar uma maior abertura e o conhecimento de outras realidades, este projecto, com o apoio do Governo Regional, organiza viagens para fora da ilha, dentro do arquipélago e também ao continente. A primeira, à Ilha Terceira, foi um sucesso e a próxima espera-se que seja de avião, até Lisboa, onde querem experimentar vários transportes públicos que não conhecem e depois até outras zonas do país, onde gostavam de visitar mais projectos Escolhas.

PROJECTO
AGARR'A ONDA
Lagoa

Quando jovens com problemas de inclusão social se tornam, por bons motivos, a atracção de uma festa na sua localidade e alvo de comentários positivos durante dias, há muitas coisas que mudam. Foi o que aconteceu na Feira da Cidadania, em Lagoa, com o projecto local do Escolhas, que organizou com os seus jovens uma Flash Mob, ou tomada de posição, que acontece quando um grupo disfarçado entre a multidão se organiza inesperadamente numa coreografia conjunta. A mensagem escolhida foi alusiva ao Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social e os jovens encarregaram-se de toda a produção, desde o tema, à música, passando pela dança e pelos patrocínios.

PROJECTO
(RE)CRIA
Faro, Estói

Este projecto acompanha jovens na cidade de Faro e outros na freguesia de Estói, que fica num meio rural. Fora da época lectiva a equipa técnica aproveita e junta todos os jovens para trocarem experiências e conhecerem outras maneiras de estar. Na cidade, os jovens do campo descobrem o cinema, a biblioteca e outras novidades a que não estão habituados e nas idas à praia, é a vez dos jovens de Estói partilharem os seus jogos tradicionais e uma vivência mais comunitária. Informalmente e quase sem darem por isso, todos juntos, alargam os horizontes uns aos outros.

navio escolhas

Ao celebrar em 2010 o Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social, o Programa Escolhas em parceria com a Associação Juvemedia decidiu premiar com uma viagem especial de Navio, até ao Funchal, 111 jovens seleccionados nos projectos de todo o país, que se distinguiram ao longo do ano lectivo passado.

Os jovens embaixadores dos projectos Escolhas, com idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos, destacaram-se pelo seu bom desempenho escolar, nível de participação e envolvimento cívico.

Entre os dias 11 e 18 de Julho, foram convidados a superar vários desafios numas mini férias cheias de mistérios, que puseram à prova a sua capacidade de trabalhar em equipa, comunicar e exercer a sua cidadania. Foram oito dias cheios de actividades pedagógicas e oportunidades de participação social, ambiental e comunitária, que lhes deram a conhecer muitas coisas novas e lhes permitiram fazer novos amigos, de culturas e hábitos diferentes, vindos de todo o país. No fim o mais difícil foi dizer adeus. Mas para o ano está já marcado novo encontro de jovens numa aldeia algures numa província de Portugal, onde se voltarão a encontrar os jovens Escolhas, que durante este ano lectivo inspirem mudanças positivas nas comunidades onde vivem.

COMO CORREU A MINHA VIAGEM

TIAGO ABREU

A chegada ao Funchal foi um sonho que todos ansiavam. Nesta cidade linda, os jovens ficaram hospedados num Quartel. As actividades foram das mais variadas, desde ir em busca de mais conhecimento desta ilha, praticar desportos radicais, passar uma fabulosa tarde na praia com a famosa areia preta, até conviver com jovens de projectos do Funchal... Deixámos lá a nossa marca pintada num muro, para que eles se lembrassem que nós passámos por ali. Nesta aventura, ainda tivemos a oportunidade de conviver com a natureza da ilha subindo montes por cima das nuvens... Estes jovens ainda desfrutaram de um jantar de gala com a presença do Pedro Calado, a Alta-Comissária Rosário Farmhouse, o Edmundo Martinho entre outros.....

Mas como tudo o que é bom, esta aventura também teve um fim! A despedida deu-se com grande choro e lágrimas nos olhos destes jovens. Mas todos eles vieram com mais conhecimentos, com mais sabedoria, e todos gostaríamos de agradecer por esta aventura maravilhosa a todas as pessoas que estiveram envolvidas nesta grandiosa actividade.

OS MEUS NOVOS AMIGOS

DIOGO PROENÇA

Tudo começou no dia 18 de Julho de 2010: era o dia em que eu ia para o Navio Escolhas. Eu estava com aquela sensação de não conhecer ninguém; como seria estar perto de pessoas que eu não conhecia? Mas quando comecei a fazer a viagem com um colega novo, de repente tudo começou a mudar porque nós rapidamente ficámos amigos. Seguimos viagem para Castelo Branco, onde outro colega se juntou a nós e, desde aí até Lisboa, foi só falar. Finalmente chegámos onde tudo começou, Lisboa. Depois do almoço ficámos à espera do autocarro que nos levava para Portimão. Quando entrámos no autocarro já tinha feito 5 novas amizades: o Rodrigo, o João, o Pedro, o Délsio e a Jéssica. Em Portimão ficámos instalados na pousada da juventude até à manhã seguinte, altura em que partimos para o navio, por volta das 11:15. Quando lá chegámos, vimos que estava atrasado por causa dos carros que iria transportar para a Madeira. Ficámos na festa que tinham preparado para nós e depois de terem dito quais eram as equipas e terem atribuído uma cor a cada uma delas (a minha era a verde-garrafa), recebemos os passaportes, dançámos e depois almoçámos. Depois do almoço fomos para o navio. Informaram-nos de que as equipas tinham de ficar duas a duas (a minha ficou com a equipa laranja) e nesse dia não era para fazer nada, era só para ver e descontrair. No dia seguinte tomámos o pequeno-almoço e fomos fazer umas tarefas que cada equipa tinha que fazer com a outra equipa. Eu até gostei muito da minha equipa. Quando chegámos à Madeira, fomos directos para o quartel da tropa, que foi onde ficamos instalados, e fomos guardar as nossas coisas e descansar um bocado.

Às 17:15 foram explicar-nos as regras que tínhamos que cumprir. Depois fomos jantar e em seguida fomos para os quartos até por volta das 23:00h, altura em que fomos para o ritual dos mapas do tesouro.

A actividade mais interessante foi a construção de jangadas, e apesar de todas as outras actividades terem sido boas, a construção de jangadas foi algo que eu nunca tinha feito. Por fim chegámos ao último dia da viagem. Fomos para o navio, embarcámos e já começavam os beijos e os abraços de despedida. Por acaso até foi bom chorar por amigos novos.

E assim acaba a aventura da minha viagem.

navio escolhas

A VIAGEM DIA A DIA

POUSADA DA JUVENTUDE

A recepção de boas vindas foi no sábado, dia 10 de Julho, na Pousada da Juventude de Portimão. Ninguém se conhecia e a equipa da Associação Juvenil Salamandra Dourada encarregou-se de fazer as apresentações, dando início ao espírito de mistério, imaginação e descobertas que iria marcar toda a viagem. Ficaram a conhecer-se as regras e foram constituídas as onze equipas, de onze cores diferentes, onde se fizeram as primeiras amizades. "O Presidente do Instituto da Segurança Social, Edmundo Martinho, a Coordenadora Nacional do Programa Escolhas, Rosário Farmhouse e a jornalista da RTP, Fernanda Freitas também marcaram presença neste dia para conhecer de perto os 111 embaixadores dos projectos Escolhas".

VIAGEM NAVIO ESCOLHAS E FESTA DE PARTIDA

No dia 11 de Julho, domingo, finalmente o embarque. O destino era desconhecido, iam-se fazendo apostas e finalmente, já quase a entrar no Navio, soube-se que a semana seguinte seria passada na ilha da Madeira, onde um tesouro os esperaria. A viagem de barco durou 23 horas e foi preciso aprender novas formas de equilíbrio, já que para surpresa de muitos, a bordo também se sente a ondulação do mar. Mas não foi por isso que os jogos e animação deixaram de acontecer.

QUARTEL E JOGO DA CIDADE

Na segunda-feira, depois do desembarque foi tempo de arrumar bagagens no Quartel do Regimento de Guarnição N.º 3 no Funchal, onde todos ficaram alojados. À tarde houve um jogo de descobertas, um peddy paper, com muitas perguntas e respostas sobre o centro do Funchal que acabou com uma recepção de boas vindas na Câmara Municipal, acompanhada de um lanche para recuperar forças.

PRAIA

Terça-feira o mar ocupou o dia todo. Na praia da Formosa, todos juntos, fizeram uma corrente humana que ajudou a levar para a areia troncos de madeira que serviriam para a construção de jangadas. Saber trabalhar em equipa foi fundamental neste dia, que acabou com uma gincana dentro de água, em que cada equipa provou o que valia na sua jangada acabada de fazer.

DESPORTOS RADICAIS, E JANTAR DE GALA

Quarta-feira foi a vez dos desportos radicais e de deitar fora o medo e as inseguranças. No quartel havia tudo o que era preciso e logo de manhã, com a colaboração dos militares começou a correr adrenalina. À tarde foi preciso puxar pela imaginação e desenhar um guarda-roupa que homenageasse a reciclagem. Foi com roupas feitas de papel, plástico, folhas e outros materiais que nessa noite os jovens compareceram num jantar de gala que incluiu um desfile por equipas, numa passerelle improvisada. Venceu o grupo que imaginou toilettes recicladas para um casamento em que a noiva, muito aplaudida, ia vestida com folhas de jornal.

SERVIÇO À COMUNIDADE E FESTA COMUNITÁRIA

Na quinta-feira, dia 15, as equipas foram divididas em três grupos para prestar serviço comunitário, junto de comunidades locais, onde já se encontram implementados projectos financiados pelo Programa Escolhas: Bairro da Ribeira Grande – Projecto C@pacitar; Bairro da Nazaré – Projecto Reinvent@.com e Bairro da Nogueira – Projecto Despertar@ Nogueira. Em cada um destes espaços ficou uma marca dos viajantes do navio.

DIA DA NATUREZA

A estadia na Madeira acabou com um dia dedicado à natureza, no Parque Ecológico do Funchal. Houve um percurso pedestre de orientação, que deveria conduzir a pistas que permitissem encontrar o tesouro que os trouxera até à ilha. Depois de um churrasco ao ar livre, já ao fim do dia, foi acesa uma fogueira à volta da qual houve um momento de reflexão sobre as pistas que deveriam conduzir ao tesouro. Bem no fundo de uma gruta, onde foram conduzidos, descobriram que afinal a amizade, o respeito, a entreajuda e o diálogo entre todos, eram o maior tesouro que poderiam levar de volta para casa.

REGRESSO A CASA

Depois, novo regresso de navio marcado pelo lançamento ao mar de uma garrafa com uma mensagem dos jovens participantes sobre esta experiência e as despedidas emotivas entre todos os participantes.

Mais informações em:
http://www.programaescolhas.pt/navio-escolhas

ENTREGA DE PRÉMIOS DE DESEMPENHO ESCOLAR A SEIS JOVENS

FOTOGRAFIAS DE RICHARD VEGA

O desafio tinha sido lançado pelo Programa Escolhas num concurso destinado a premiar jovens que se distinguiram pelo seu percurso escolar. Os vencedores tiveram direito a um cheque prémio no valor de 500 Euros, para aquisição de material escolar necessário para o novo ano lectivo. Foram atribuídos dois prémios por cada ciclo de ensino (2.º, 3.º e ensino secundário), um prémio de mérito escolar e um prémio de progressão escolar e uma Menção honrosa.

JOARIA CABRAL

VENCEDORA DO PRÉMIO
DE MÉRITO ESCOLAR - 2º CICLO

Joaria Cabral, que frequenta o segundo ciclo e o projecto Tasse, no Bairro da Quinta da Fonte da Prata, diz que esta distinção foi uma surpresa e refere a importância do projecto onde tem "vários amigos que a ajudam e com quem pode contar, e onde também encontra materiais que precisa para os estudos e que por vezes não tem em casa". Rita Cortez, coordenadora do projecto Tasse acrescenta que "o projecto pode ter esse papel de complementar a escola, de promover o interesse dos jovens noutras áreas a que a escola não tem tempo para se dedicar, nem essa é a sua missão. No Tasse, a Joaria é ajudada a aumentar o seu gosto pela curiosidade e a aprender cada vez mais e melhor".
Joaria Cabral terminou o ano lectivo com uma média de cinco valores.

JÉSSICA SIMÕES

VENCEDORA DO PRÉMIO
DE PROGRESSÃO ESCOLAR – 2º CICLO

O outro prémio do segundo ciclo foi para a Anadia, onde a Jessica Simões, de 13 anos, acabou o ano com três cincos, a nota três em duas disciplinas e quatro a todas as restantes matérias. Tinha tido algumas negativas no primeiro período e depois de mudar para um percurso curricular alternativo fez, segundo os professores, "uma enorme progressão". Diz que teve muita ajuda dos professores em geral e que foi também importante o apoio de uma psicóloga do projecto Escolhas CADI, que lhe ensinou maneiras novas de estudar e organizar o seu tempo.

FLÁVIO SEMEDO

VENCEDOR DO PRÉMIO
DE MÉRITO ESCOLAR – 3º CICLO

O Flávio Semedo mora no bairro da Quinta da Princesa, frequenta o projecto Tutores de Bairro e está a fazer o terceiro ciclo na Escola Secundária da Amora onde o Director, Simão Cadete afirma que "Existem alguns complexos de ordem social segundo os quais alguns alunos não podem alcançar determinados objectivos. O Flávio é um caso que orgulha a escola e que prova que não é assim." Teve notas máximas a seis disciplinas e diz que aquilo que o move é "pensar no futuro, naquilo que quer ser e ajudar a família a ter uma vida mais estável, sem problemas financeiros."
Agradece especialmente à directora de turma que "sempre o ajudou nas dificuldades, lhe deu apoio e lhe prometeu que tudo correria bem e que iria ter grandes notas e ser um bom homem no futuro."

A Cerimónia decorreu no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, e contou com a presença da Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Rosário Farmhouse, daMinistra da Educação, Isabel Alçada e do Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira.

MAMADU TURÉ
VENCEDOR DO PRÉMIO
DE PROGRESSÃO ESCOLAR – 3º CICLO

O Mamadu veio para Portugal há cinco anos e vive com uma tia no casal dos Machados, em Lisboa, nos Olivais. Mamadu frequenta o projecto Entrelaços, és capaz! e quando soube do prémio diz que ficou admirado porque havia muitos concorrentes e não esperava ser o escolhido. Mesmo sem saber da existência de prémios de desempenho escolar conta que fez "um grande esforço para poder passar de ano e ultrapassar as dificuldades a matemática, geografia, português e inglês. Apesar dos obstáculos todos reconhecem que é muito trabalhador, empenhado e persistente. Está perfeitamente integrado na escola e os professores dizem que "dá gosto trabalhar com ele".

LEILA GARCIA
VENCEDORA DO PRÉMIO
DE MÉRITO ESCOLAR
ENSINO SECUNDÁRIO

Leila Garcia estuda no Laranjeiro onde fez o 12º ano com nota 19 a quase tudo. Conta que nem sempre foi boa aluna, que foi uma coisa que veio com o tempo. Antes diz que era mais rebelde mas a passagem pelo projecto Escolhas +XL, foi decisiva pois aí encontrou sempre ajuda e disponibilidade para ser ouvida "sobre as coisas boas e também sobre as más". Dizem aqueles que a conhecem que é pró-activa e perfeccionista, características que a vão moldando para o sucesso. Ela reconhece-se empenhada, responsável e trabalhadora e espera poder vir a trabalhar em psicologia ou na área do desporto.

NÁDIA OLIVEIRA
VENCEDORA DO PRÉMIO
DE PROGRESSÃO ESCOLAR
ENSINO SECUNDÁRIO

A Nádia Oliveira de 18 anos é da Marinha Grande, frequenta o projecto Escola com Escolhas e diz que gosta naturalmente de aprender e de investigar e que é muito curiosa. Andava com alguns problemas e desviada dos seus objectivos e foi sinalizada na escola para ter apoio. A professora de português refere que "é uma aluna batalhadora, interessada e que não se contenta facilmente com as coisas adquiridas". Uma opinião partilhada pela professora de biologia que a vê como "muito empreendedora, sempre a procurar ultrapassar as dificuldades" o que explica a sua progressão. Nádia acrescenta que saber estudar também é importante "não pode ser só agarrar os livros e ficar ali a ter que conseguir decorá-los. Estar com atenção nas aulas é meio caminho andado para ter boas notas e outro truque importante é ter as matérias em dia e não deixar tudo para o dia antes dos testes. Diz que nunca estuda nas vésperas. Acaba sempre as revisões antes". No Escolhas entrou como destinatária e hoje é já quase monitora e um exemplo para todos. No futuro espera poder vir a ter uma profissão na área da saúde. Nádia obteve no primeiro período uma média de 17,67 valores e com o seu esforço e empenho evoluiu para os 18,67 valores no 3º período.

RUI MAIA
MENÇÃO HONROSA

Foi ainda atribuída uma menção honrosa ao jovem Rui Maia, pelo seu empenho e dedicação ao longo do ano lectivo para conseguir superar as notas negativas do primeiro período. Rui, tem 13 anos reside na Ameixoeira e frequenta o projecto Interligar. Rui refere que recebeu o diploma porque se esforçou na escola. "Tinha no 2º período 11 negativas e no 3º período tive apenas 2. Isto aconteceu porque fui sempre às aulas, fiz apoio escolar no espaço do projecto e esforcei-me."

Para conhecer melhor o percurso escolar dos vencedores consultar os vídeos dos mesmos no canal do youtube do Programa Escolhas em:
http://www.youtube.com/ProgEscolhas

Rui Dinis
Gestor Nacional
da Medida IV
Inclusão Digital

POR UMA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Este não é um assunto novo; felizmente. O enorme crescimento nas últimas décadas da Internet e das tecnologias que com ela convivem, trouxe mais do que nunca para a ribalta a discussão sobre a relação entre tecnologia e educação; relação e acção. Projectos e programas como o Minerva – iniciado em 1985, o Nónio Século XXI, o Uarte - Internet na Escola, o Edutic, o CRIE, o Ligar Portugal ou os Professores Inovadores, comprovam-no.

E porque a sociedade da informação e do conhecimento existe mesmo; e porque a infoexclusão é reconhecida como uma nova forma de exclusão social, potenciadora desta, não é possível ignorar esta realidade. Esta é uma pequena reflexão sobre o papel das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na Educação: a) no ensino; b) na aprendizagem, c) no acompanhamento externo.

De uma forma ou de outra, parece inegável a importância das TIC na melhoria da prática pedagógica. Como é quase bizarro pensar que estas podem algum dia substituir o professor no seu papel de pedagogo. Muito pelo contrário, estas são um poderoso meio de potenciação de toda a sua actividade. Se a televisão, o leitor de música, o computador ou o retroprojector são hoje amiúde utilizados, outras tecnologias se seguirão sem dúvida - o quadro interactivo é apenas um exemplo. Da mesma forma, a Internet é todo um mundo novo de recursos à espreita, simplificado por pesquisa e um acesso rápido a um conjunto alargado de informação e recursos – fotografia, vídeo, etc...

"Este é um processo irreversível, sendo já uma realidade nos nossos dias. Ignorar esta nova realidade, é ignorar o futuro, com todos os resultados perversos que isso pode trazer para a formação da nossa juventude; para a formação do país."

Não é difícil imaginar uma extensão da aprendizagem em sala de aula ao recato do lar. Já se faz em algumas situações e propicia uma flexibilização do estudo e da relação com a própria escola. É o novo fôlego do ensino à distância. Um novo dinamismo materializado por um maior leque de oportunidades e por uma ampliação dos processos de comunicação; a utilização de *chats* e fóruns é disso um exemplo. Mas há mais: *websites*, *weblogs*, *wikis*, redes sociais e o próprio *e-mail*, são hoje rentabilizados nesse processo de melhoria da aprendizagem.

Um dos maiores desafios desta causa prende-se com o acompanhamento externo e indirecto deste processo. E não falo só, por exemplo, na dinamização de comunidades *online* de professores onde estes reflectem sobre as suas práticas. Falo essencialmente da oportunidade que estas novas tecnologias trazem aos encarregados de educação no sentido de um maior envolvimento no processo educativo dos seus educandos. Não só no acompanhamento do seu percurso escolar, possibilitado por ligações em rede à escola, mas também numa aproximação em termos comunicacionais entre encarregados de educação e professores. Há distâncias que se encurtam.

CID@NET

ZONA NORTE E CENTRO

PROJECTO (TOMAR) O RUMO CERTO
APRENDER PARA DEPOIS ENSINAR AOS OUTROS

No Projecto (Tomar) O Rumo Certo, há muita curiosidade à volta da vida dos computadores. Como funcionam, como se montam e desmontam, o que é que os faz funcionar. Já há algum tempo que um grupo de crianças interessadas anda a aprender com o monitor CID@NET, que vai esclarecendo as suas dúvidas e os prepara para um dia destes serem eles a ensinar outros, num *workshop* especialmente pensado para esse efeito. Espera-se que através destes novos professores a curiosidade se espalhe mais ainda, especialmente entre as crianças de etnia cigana, mais relutantes em geral com a informática, que têm um amigo da comunidade no grupo que irá dar aulas.

ZONA DE LISBOA

PROJECTO ENCONTR@RTE
APOSTA NA CRIATIVIDADE

encontr@rte
Estamos aqui.

Em Odivelas, no Projecto Encontr@rte, o monitor Cid@net é também designer gráfico e gosta de aliar a tecnologia à imaginação. Foi assim que surgiu a ideia de pôr os jovens a fazerem os seus próprios auto-colantes. Pesquisam figuras simples, primeiro, depois dão-lhes forma com papel, canetas e lápis, digitalizam-nos e finalmente imprimem o desenho feito em papel auto-colante. Para além de os ajudarem a aprender técnicas de desenho, estes trabalhos mostram também aos jovens a importância do esforço, da persistência e da paciência que são precisos para progredir. Mas no fim vale a pena ter auto-colantes originais e os melhores ganham tempo "extra" nos computadores.

ZONA SUL E ILHAS

PROJECTO RENASCER
AS REDES SOCIAIS COMO PRINCÍPIO DE UMA LIÇÃO MAIOR

Em Ponta Delgada, nos Açores, no Projecto Renascer, o que os jovens mais gostam é de explorar as redes sociais. Para aproveitar a sua curiosidade, está a ser preparada uma mini-oficina de informática onde serão esclarecidas dúvidas de hardware e de redes e ensinados conceitos básicos, teóricos e práticos, que os irão dotar com competências mais avançadas e enriquecedoras para os seus currículos. As preferências dos mais novos vão para os jogos, que neste projecto se procura sempre que sejam educativos. Para eles a formação programada será sobre segurança on-line.

LITERACIA DIGITAL:
PROJECTO AZIMUTE 270º PENICHE

O Curriculum Microsoft de Literacia Digital, construído na modalidade de e-learning e disponibilizado gratuitamente, é constituído por cinco cursos, que abrangem os conceitos e competências básicas em informática, tendo em vista uma utilização da tecnologia de informação na vida diária.

Neste projecto Escolhas, o CID@NET é itinerante e leva computadores a várias zonas do concelho de Peniche, na cidade e também na zona rural.

Os cursos do curriculum de Literacia Digital, disponibilizados pela Microsoft, têm sido feitos preferencialmente em tempo de férias, para aproveitar a maior disponibilidade dos alunos. Até agora foram dados os módulos de "princípios básicos de computadores", "Internet e World Wide Web", "Estilos de vida Digitais" e ainda "Programas de produtividade", à base do programa Office.

Geralmente os grupos têm cerca de catorze alunos com idades compreendidas entre os dez e os treze anos. Cláudia Santana, monitora CID@NET no Azimute 270º, diz que "é muito visível a sua progressão e o impacto que esta aprendizagem tem nas suas vidas." Em vez de usarem os computadores de uma forma meramente intuitiva e sem quaisquer conhecimentos, quase ao nível experimental, os alunos que terminam estes currículos passam a tirar muito mais partido da informática conseguindo, com menos tempo, melhorar claramente os seus objectivos. Os trabalhos em Power Point, por exemplo, ganham bastante nos detalhes visuais e no acabamento final. Cláudia Santana diz que "em geral nas escolas muitos professores já pedem trabalhos neste formato, mas é raro ensinarem o programa".

No Escolhas preenche-se essa lacuna a alunos que em casa geralmente não têm qualquer tipo de ajuda nesta área. Outra matéria onde os conhecimentos adquiridos fazem também toda a diferença é nas pesquisas na Internet. Em vez de andarem perdidos entre a imensa quantidade de informação que este meio disponibiliza, depois de aprenderem a usar as palavras-chave certas, os jovens passam a encontrar de forma mais fácil, mais rápida e mais acertada aquilo que procuram.

Por último é estimulada também a criatividade, uma vez que através de um maior domínio das várias ferramentas, estes jovens aprendem a levar mais longe as suas potencialidades.

Mais informações em: www.literaciadigital.pt

CISCO NETWORKING ACADEMY (NETACAD)

Renovada nesta 4ª Geração a parceria com a Cisco, mais de quarenta técnicos de vários projectos Escolhas recebem formação, que vai acrescentar ainda mais valor à Academia regional do Programa.

Emanuel Jesuíno é monitor CID@NET em S. Braz de Alportel, no projecto @ventura e está agora a iniciar, com um quarto grupo de jovens, este programa de b-learning que os vai preparar para certificações reconhecidas pela indústria. Conta que a título pessoal a formação que recebeu no âmbito do NetAcad foi "muito útil e interessante pois permitiu-lhe manter-se actualizado nesta área e desenvolver novas competências para os desafios constantes" que a informática lhe apresenta no trabalho.

Por ser bastante específico e já com um carácter profissionalizante, o programa tem sido também "muito útil para vários jovens da região que hoje prestam serviços nesta área, onde conseguem alguma remuneração que os incentiva a querer saber sempre mais".

O lado prático da formação é apontado como uma mais valia pois agora, no projecto, monitor CiD@NET e alunos continuam a aprender juntos e a trocar ideias de soluções para os problemas novos que vão surgindo.

O NetAcad ensina a resolver um grande leque de questões, das mais simples às mais complicadas e inclui conteúdos baseados na web, avaliação online, acompanhamento da evolução dos alunos, práticas laboratoriais, formação e suporte a instrutores.

Nuno Guarda, da Cisco, afirma que na empresa "continua a existir um grande interesse na actual parceria com o Programa Escolhas, que motiva particularmente pela componente social que tem associada".

Lançado em 1997 nos Estados Unidos, o Programa estendeu-se a mais de 160 países e inclui hoje mais de 900.000 alunos, distribuídos por milhares de Academias, que através de parcerias entre a Cisco e Instituições de ensino, governos e organizações comunitárias, constitui um ecossistema através do qual são disponibilizadas, sem custos, competências tecnológicas essenciais numa economia global.

"continua a existir um grande interesse na actual parceria com o Programa Escolhas, que motiva particularmente pela componente social que tem associada."

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS EVA
EXCLUSÃO DE VALOR ACRESCENTADO

A arte e a cultura podem ter um espaço e um papel a desempenhar nos territórios mais excluídos da cidade. Neste Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social, o Programa Escolhas e o Clube Português de Artes e Ideias quiseram contribuir com esta iniciativa para a aproximação do mundo artístico a algumas destas comunidades.

Sete residências artísticas multidisciplinares foram dinamizadas em sete bairros da zona da Grande Lisboa, por um grupo de artistas convidados, que para além de terem procurado dotar de novas competências os jovens dessas comunidades, criaram também com eles peças artísticas inéditas, que representam um contributo seu para a cidade. Estas intervenções aconteceram no Bairro Alto, Intendente, Picheleira, Vale da Amoreira, Bairro 6 de Maio, Armador e Cova da Moura e privilegiaram as áreas do Design Sustentável e da Performance, tendo tido como anfitriões nos diversos espaços, os projectos Escolhas locais.

Pedro Calado, Director Executivo do programa, refere que "como qualquer projecto experimental, o EVA partiu de dúvidas e de hipóteses. A primeira hipótese é a de que nas comunidades mais vulneráveis existe uma riqueza cultural e social que pode estabelecer-se enquanto inspiração para a prática artística. A segunda hipótese era a de que entre artistas e essas populações poderia estabelecer-se uma permeabilidade e um diálogo que permitiram que ambos saíssem reforçados nessa troca". Em hora de balanço estas são hipóteses já confirmadas às quais se junta ainda uma outra evidência, que "se a arte não pode mudar o mundo pode, pelo menos, projectar metáforas e sonhos que de outra forma, para as nossas crianças e jovens, por vezes se limitam às paredes invisíveis que os rodeiam". É esta a explicação de Pedro Calado para o facto de em todas estas comunidades as residências EVA, pensadas para serem temporárias, se terem tornado permanentes. A aposta agora é alargar a experiência ao resto do país na forma de um programa anual, que o Director do Escolhas espera que se possa concretizar, consolidar e ganhar escala "com parcerias estratégicas na área da arte e da cultura. Esta foi uma experiência feliz que merece continuar".

Os artistas convidados foram André Gonçalves, Gonçalo Alegria, Raquel André, Estúdio Cabracega, Joana Manaças, Constança Saraiva, João Valente, Catarina Vasconcelos, Ana Relvão e Susana António, que trabalharam nos espaços culturais dos projectos Escolhas: Anos Ki Ta Manda, Nu Kre, Sementes, Contacto Cultural, Escolhas VA, PISCJA e +Skillz.

Mais informações em:
http://projectoeva.programaescolhas.pt/

7 RESIDÊNCIAS EM 7 BAIRROS

Intendente

A ideia foi procurar uma nova perspectiva sobre a malha urbana no geral, e os lugares diariamente percorridos pelos jovens em particular, com o intuito de promover o "sentido de lugar". Das diversas intervenções/ exercícios criados no decorrer desta residência, destaque para as "SENIORITAS", um projecto através do qual foi possível desenvolver uma dinâmica comunitária promovendo a aproximação e reconhecimento mútuo entre os jovens e os idosos.

Vale da Amoreira

Os lugares públicos desta freguesia, nomeadamente os preferidos e outros menos estimados da população, serviram de cenário a esta intervenção. Cada participante escolheu uma frase para ser escrita nestes lugares que ilustrasse a sensação aí provocada. Com base neste desenho emocional, foi desenhado um mapa que serve e renova o olhar de quem percorre este itinerário. A intervenção culminou com uma exposição no Mercado, onde pôde ser consultado o mapa que mostra este espaço através dos olhos dos seus jovens habitantes e também textos, fotografias e os diários gráficos dos participantes.

Picheleira

Dar aos jovens, através da arte, uma nova perspectiva da realidade foi a ideia da residência deste bairro, onde uma grande parte dos moradores são de etnia cigana e têm uma forma de estar e interagir "diferente", própria da sua cultura. Foi para isso realizada uma curta-metragem de carácter ficcional, construída a partir da comunidade de jovens que frequentam o Projecto Sementes, do Escolhas. O filme foi depois projectado na rua, para que todos na comunidade pudessem partilhar um outro ponto de vista sobre o lugar onde vivem.

Bairro 6 de Maio

Pintar o Bairro poderia ser uma forma de elevar as vidas de quem ali mora. Depois de dois meses de residência, o labiríntico Bairro 6 de Maio foi preenchido com mais de si próprio através da cor. Aos novos tons que encheram o espaço, juntaram-se as batucadeiras do bairro, os *Nós Terra* e as crianças. Os que cantam, os que tocam, os que dançam, a comida e os que conversam, muito ilustraram um percurso pelo bairro onde o público pode conhecer, em cada recanto ou viela, as histórias do 6 de Maio.

Bairro do Armador

Imaginários de país, de casas, de bairros e de pessoas, foram trabalhados pelos artistas convidados com um grupo de crianças dos 10 aos 13 anos, moradoras do bairro. Através da criação de um País Ideal para cada um deles, falou-se dos desejos de hoje – em tinta, papel, fotografias, cartas, imagens ou pequenas encenações – que foram cristalizadas em cápsulas do tempo, frascos de vidro, caixas e caixinhas, que ficam agora dentro de uma peça de mobília - o Armário Armado do Armador.

Bairro Alto

A aposta desta residência era só uma, dar a conhecer o Bairro Alto. Não aquele que é vendido, alternativo e contemporâneo, mas sim a sua verdadeira identidade, aquela que já lá estava antes de tudo chegar e que permanece lá ainda, mesmo que tantas vezes silenciada por todo o tipo de "invasores". Foram reunidas todas as suas partes, o comércio, as pessoas e as colectividades, que foram ouvidas e escutadas e a quem foi pedido para voltarem a tornar visível aquilo que o Bairro Alto realmente É. www.bairroaltoe.com

Cova da Moura

O ponto de partida foi estudar o início desta comunidade, como surgiu e como evoluiu. Esta narrativa baseada numa linha de tempo foi comparada com o modelo "Game of Life" de John Conway, tentando encontrar paralelos entre este modelo computacional e a realidade. A pesquisa incluiu uma procura de utensílios e ferramentas artesanais usadas no país de origem e também de brinquedos, que foram recriados e ampliados.

DICAS PARA MÉTODOS DE ESTUDO

Afinal o que é estudar? Ir à escola? Ficar sentado a ouvir o professor, ler atentamente um texto ou um livro? Fazer os trabalhos de casa? Na verdade é tudo isto e também observar o ambiente, as pessoas e o mundo à nossa volta. Por vezes as coisas não correm bem e há muitos que pensam que não há nada a fazer, que há matérias e professores impossíveis ou que simplesmente não nasceram para os estudos. Mas não tem que ser assim e há truques que ajudam.

Nas aulas:

Evitar falar e estar desatento. Ser um ouvinte concentrado, que participa e sempre que não compreende a matéria apresenta as suas dúvidas. Tirar notas do que o professor está a dizer e sublinhar as ideias mais importantes, que serão assim mais fáceis de memorizar. Mais do que decorares o que estás a estudar, fundamental é que consigas compreender a matéria dada pelo professor. Verás que assim é muito mais fácil memorizá-la.

Em casa ou na biblioteca:

O sítio onde se estuda deve ser calmo, com uma mesa, boa luz onde possa ter o material organizado e à mão.

DICA 1

Pensa nos sítios que conheces e identifica qual o local que reúne estas condições para poderes estudar.

Organização do estudo:

Muitos estudantes deixam as matérias acumular-se até às vésperas dos testes e datas de entrega de trabalhos e depois descobrem que o tempo não chega. Deve haver um calendário organizado com as datas de avaliações e entregas de trabalhos e um horário diário. Todos os dias deve ser revista a matéria dada nas aulas, um tempo dedicado aos trabalhos de casa e ainda um espaço para estudar melhor alguma disciplina em que tenha mais dificuldades. Se o horário não estiver a ser cumprido deve-se perceber porquê e fazer os ajustes necessários. Sabes, a memória é como um músculo e, tal como os outros, deve ser treinada diariamente.

DICA 2

Faz um calendário dos testes e trabalhos que irás realizar e cola num local que vejas diariamente. No calendário tenta também marcar os teus períodos de estudo diários, sempre que possível no mesmo horário para criares uma rotina de estudo.

DICA 3

Faz uma lista das tarefas que tens de realizar semanalmente e risca as tarefas já realizadas conforme as fores fazendo. Esta lista deverá ser colocada num local visível para não te esqueceres de as realizares.

Concentração

A leitura deve de ser feita em ambiente calmo e sem elementos perturbadores da nossa concentração (rádio, televisão, conversas, entrada e saída de pessoas). Um fundo musical muito baixo pode ajudar a criar ambiente para certas pessoas. Para que toda a matéria que pretendes estudar seja retida com mais facilidade utiliza mais que um sentido. Por exemplo, se utilizares a visão e a audição (ler em voz alta) terás muito mais hipóteses de memorizar toda a a informação de que necessitas.

DICA 4

Identifica um local onde possas estudar sem ser perturbado e define a melhor hora para o fazer. Antes de iniciar o estudo reúne todo o material que precisas para não desviares a tua atenção. Nunca estudes de estômago vazio, a sensação de fome não vai permitir que te concentres na totalidade.

Espírito crítico

Não basta soletrar para ler. A compreensão dos assuntos implica uma permanente atitude crítica sobre aquilo que se lê. Deve relacionar-se aquilo que está a ser lido com o que já conhecemos, as opiniões que temos sobre o assunto.

"A ideia é conseguir criar nestes espaços, modelos de ensino que tornem a escola realmente inclusiva e para todos."

DAR A VOLTA
AJUDAR OS OUTROS A ACREDITAREM QUE SÃO CAPAZES

Fátima Matos é Coordenadora Nacional do PIEC – Programa para a Inclusão e Cidadania, que depende do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social e desenvolve o Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) de que o Escolhas é parceiro em mais de 20 projectos locais.

O objectivo do PIEF é favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória de crianças e jovens e também a certificação escolar e profissional de jovens que estejam em situação ou em risco de exclusão social. As respostas têm um carácter social, educativo e formativo e são sempre feitas numa lógica de proximidade, considerando as características de cada menor, para que seja possível fazer ajustes e ter os melhores resultados em cada situação. Para além de ter equipas móveis multidisciplinares, que vão identificando necessidades no terreno, o PIEC privilegia também as parcerias e o trabalho em rede que, segundo Fátima Matos "são fundamentais para se conseguir uma resposta articulada e integrada, que promova a inclusão escolar e social de todas as crianças e jovens em Portugal". Alguns avanços técnicos como a informática, por exemplo, são hoje ajudas suplementares, nesta tarefa de transformar a intervenção dos vários actores numa realidade integrada. Na sua opinião, "Tem sido feito um esforço muito grande dos diversos governos nesta área, existem hoje respostas adequadas para responder às necessidades dos diferentes públicos, mas falta ainda mais organização e colaboração entre as diversas entidades que estão presentes no terreno".

UMA RELAÇÃO PRIVILEGIADA COM O ESCOLHAS.

Neste aspecto, o Programa Escolhas é um bom exemplo. A parceria a partir da Medida PIEF existe já desde 2001 e "é feita de uma partilha constante. Ambas as partes a reconhecem como muito útil, sendo frequente os projectos Escolhas sinalizarem ao PIEC situações que precisam de encaminhamento". Fátima Matos sublinha ainda a "complementaridade do acompanhamento educativo feito pelos dois programas". O PIEC trabalha sempre tendo em vista a frequência, o aproveitamento e a certificação dos alunos integrados, enquanto que o Escolhas, através dos vários projectos locais, proporciona a estes jovens e crianças não só apoio escolar num horário extra curricular, mas também outras competências fundamentais, que lhes são transmitidas através de uma educação não formal.

TURMAS EM QUE CADA CASO É "ÚNICO"

Quando numa região é sinalizado um grupo de jovens que justifica a constituição de uma nova turma, a Estrutura de Coordenação Regional do PIEF, composta pela Direcção Regional de Educação, pela Segurança Social, pelo IEFP e pelo PIEC que a coordena, é contactada e depois de ser analisada a situação e confirmada a sua viabilidade, o novo grupo é constituído na escola. As idades dos alunos podem variar entre os catorze e os dezoito anos e Fátima Matos diz que a experiência lhe diz que, apesar dos problemas e obstáculos, "eles (os jovens) gostam de estar na escola, embora muitas vezes precisem de um tempo especial para se voltarem a organizar." Respeitar esse tempo, perceber quando é que estão preparados para voltar, é um trabalho das equipas técnico pedagógicas que os acompanham e que, entre outras funções, têm também a missão de devolver a estes jovens a motivação para os estudos e a vontade de progredir. Hoje, em todo o país, do total de alunos a frequentar a Medida, setenta têm mais de quinze anos e estão a tentar obter a certificação do primeiro ciclo do ensino básico. Uma parte destes novos estudantes nunca tinha frequentado a escola e foram sinalizados como analfabetos. Nas turmas, os currículos e conteúdos do primeiro, segundo ou terceiro ciclos, são depois trabalhados por equipas que incluem professores e técnicos da área social, que desenham programas de acompanhamento à medida de cada aluno, ajustando-os às diferentes situações e necessidades concretas. A ideia é conseguir criar nestes espaços, modelos de ensino que tornem a escola realmente inclusiva e para todos. É feita uma gestão personalizada do percurso de cada um, assegurando ao mesmo tempo a progressão do grupo inteiro. Um jovem pode integrar uma destas turmas especiais em qualquer altura do ano e também não há datas certas para a sua certificação. Cada um faz o seu caminho à velocidade de que é capaz e, quando fica preparado, transita para o grau ciclo seguinte.

APRENDER TAMBÉM FORA DE PORTAS

Mas este tipo de formação excede a sala de aula. Para além das matérias gerais, todos fazem também formação vocacional, em contexto de trabalho, numa área que lhes interesse. Fátima Matos frisa que neste ponto "as empresas portuguesas têm tido uma visão de futuro e a sua adesão a estas iniciativas leva a que, neste momento, a oferta exceda a procura", o que dá aos jovens a possibilidade de escolherem as experiências que mais os motivam. Outras lições passam por noções de cidadania activa e formas de participação. Ao longo do ano lectivo, todos os grupos participam em acções nas suas comunidades, que podem centrar-se em áreas tão diversas como o apoio aos idosos ou infância, a preservação do património e da natureza ou, por exemplo, acções ligadas aos bombeiros voluntários. E assim se aprende que, numa sociedade, para além de direitos todos têm também deveres. Outro efeito destas acções fora da escola é abrir os horizontes a estes jovens, que muitas vezes estão confinados aos bairros onde vivem, potenciar a sua criatividade e ajudá-los a planear percursos de vida que quebrem o ciclo de pobreza e exclusão que afecta as famílias de muitos. E para que em casa o trabalho continue, as famílias têm um papel fundamental neste processo e as equipas do PIEC envolvem-nas desde o primeiro momento, com taxas de participação que Fátima Matos diz serem "muito significativas". "As pessoas em geral interessam-se e envolvem-se quando sentem que têm um apoio". Em relação às escolas, segundo esta responsável, elas estão "disponíveis para acolher os alunos que integram esta Medida Educativa e têm sido os alicerces basilares na operacionalização do PIEF".

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS 183 GRUPOS PIEF A FUNCIONAR NO ANO LECTIVO DE 2010/11:

Lisboa e Vale do Tejo: 62
Norte: 61
Alentejo: 24
Centro: 22

PROJECTO
TUBO OU NADA

MÚSICA PRODUZIDA COM TUBOS PUXA PELA IMAGINAÇÃO E INTERACTIVIDADE

Durante o ano lectivo 2009/10, cerca de 200 crianças, familiares e técnicos de educação brincaram com a música, participando numa orquestra criativa onde em vez dos tradicionais instrumentos, a música se fazia com tubos.

O projecto piloto foi desenvolvido em três territórios de intervenção do Programa Escolhas, com a coordenação de Urbano Oliveira, músico, maestro e percussionista, que procura motivar a participação social e comunitária, através da educação não formal da música e da capacitação de indivíduos e grupos. "Fugir ao ensino convencional da música e ajudar os professores nas suas tarefas de disciplinar comportamentos e criar espírito de pertença, através da celebração da música" eram os objectivos que, oito meses depois, estão plenamente cumpridos.

O convite a sentir, explorar e descobrir onde é que a música pode levar foi feito a três projectos Escolhas: PISCJA (Bairro do Armador), Projectar Lideranças (Apelação) e Tutores de Bairro (Quinta da Princesa).

Kátia Ibraimo, Coordenadora do PISCJA refere que se verificaram "num curto espaço de tempo, alterações ao nível da concentração, motivação e psicomotricidade. O absentismo diminuiu e a turma mais irrequieta deu mostras de uma maior tranquilidade".

O "desabrochar de alguns talentos escondidos e a consolidação de outros revelados desde o início" foram aspectos sublinhados por Sofia Peyssonneau, Coordenadora do projecto Tutores de Bairro.

Os jovens, com idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos, sempre com respeito pelas regras, foram-se tornando cada vez mais participativos ao longo das sessões, aumentando a capacidade de atenção, concentração e memória, a coordenação visual e motora e ainda o sentido rítmico. Melhorou visivelmente também a coesão e o espírito de grupo.

Segundo a coordenadora Nacional do Programa Escolhas, Rosário Farmhouse, outra vantagem deste projecto foi a sua "grande transversalidade e o facto de ser feito no contexto da escola, permitindo assim juntar crianças do Escolhas com outras que também gostaram da ideia e se juntaram a elas, num convívio são, que a música torna possível."

Mais sobre este projecto em:
http://tuboounada.wordpress.com

ENTRECULTURAS EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Trabalhar com as Instituições da sociedade onde passam e devem ser acolhidos os muitos estrangeiros que vivem hoje em Portugal, é o objectivo desta equipa do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI). O trabalho começou nas escolas, mas alarga-se agora a vários outros sectores que também já despertaram para esta realidade.

"Agora já tenho amigos porque eles conhecem-me". A frase é de uma criança de outra cultura, que estudava numa escola no norte do país, onde a sua vida, ao princípio não foi fácil. Para este final feliz, que levou algum tempo, foi decisivo o empenho da escola em geral e uma atenção especial do seu professor. Saber receber quem vem de fora, com outros hábitos, costumes e muitas vezes também com outra língua, é uma tarefa para a qual muitos portugueses não estavam preparados há uns anos atrás.

Habituados a muitos anos de emigração, quando os imigrantes começaram a chegar, lidar com a diferença era muitas vezes difícil. Filomena Cassis, coordenadora do Entreculturas, conta que o objectivo à partida "foi apoiar a integração escolar das crianças estrangeiras, mas hoje esta equipa alargou o seu âmbito de acção e trabalha também um pouco por todo o país com autarquias, centros de saúde, hospitais, instituições particulares de solidariedade social, tribunais e PSP, entre outras".

A ideia é sempre colocar as pessoas "no lugar do outro" e fazer com que, afectivamente, se experimente estar na posição de quem chega de novo. Muitas vezes esta aprendizagem apoia-se em histórias, verídicas ou não, nas quais se trocam os papéis e os pontos de vista. Então a percepção muda.

ABRIR CAMINHO AO ACOLHIMENTO

Desde 2004, primeiro no Ministério da Educação e depois já no ACIDI, o grupo que inclui hoje trinta e seis pessoas, entre juristas e outros técnicos da área social e das ciências humanas, abre caminho entre mentalidades antigas e ensina a olhar para a diversidade cultural como uma potencial oportunidade de valor acrescentado, conhecimento e criatividade.

A bolsa de formadores é um dos braços desta equipa no terreno. A maior parte das sessões são para profissionais de várias áreas, mas existe também um módulo pensado para jovens com seis horas. Ainda de acordo com Filomena Cassis, "hoje o pico da imigração parece já ter passado, as escolas já estranham menos estes alunos e no que respeita à língua existe já uma grande ajuda que são os manuais que ensinam os professores a leccionar o português a crianças e jovens que têm outra língua materna. Uma novidade que acabou por se impor como necessidade absoluta, devido ao grande número de imigrantes do leste que, ao contrário das pessoas oriundas dos PALOPS, não tinham quaisquer noções da língua portuguesa".

Entre os materiais que o Entreculturas disponibiliza, é feita uma aposta clara na abordagem à interculturalidade na escola. Para além de trabalhar este conceito e de enquadrar a sua importância nos dias de hoje, são dadas também soluções e estratégias para lidar com as famílias, com a língua e ainda com a integração na sala de aula, onde é promovida uma perspectiva de colaboração entre todos os alunos, independentemente da sua proveniência. A formação de grupos com alunos desiguais, que trabalham em paridade contribuindo juntos para o resultado final, já demonstrou ser uma maneira eficaz de promover a aceitação mútua de cada um perante o grupo.

UMA ESCOLA COM LUGAR PARA TODOS

Destaque também no trabalho do Entreculturas para a valorização da "aprendizagem com a diversidade", que se pretende incentivar, numa escola que cada vez mais deve ser inclusiva. A coordenadora da equipa recorda que "historicamente a escola começou por ser frequentada apenas por um grupo restrito de pessoas com características semelhantes e quando se abriu às massas, continuou a tratar da mesma forma alunos vindos de contextos muito diferentes. Hoje o desafio já não é que os novos públicos se adaptem a uma escola com uma estrutura rígida e imutável, mas que a própria escola evolua no sentido de abarcar a diversidade e não de a eliminar, com abordagens de educação compensatória". Geralmente são as escolas que contactam o ACIDI e o Entreculturas para terem acesso a materiais e formação para os professores. Estes são incentivados a desenvolverem projectos que, com o apoio da equipa do Entreculturas, possam ser depois usados como materiais e disseminados como boas práticas.

SABER LIDAR COM TEMPOS NOVOS

Como balanço do trabalho desenvolvido até aqui, Filomena Cassis refere que "hoje continua a haver dificuldades, preconceitos e alguma resistência entre alguns agentes educativos, que se espera que venham a ser ultrapassadas, mas a maior parte das escolas está desperta para esta ideia de integrar e trabalhar com todas as crianças e cada vez mais se aprende também com a diversidade". Por vezes na escola pode não se saber bem qual é a melhor forma de o fazer, mas, nem que seja intuitivamente, vão-se fazendo experiências. Um exemplo comum são as feiras gastronómicas, onde os alunos de outras culturas são convidados a apresentarem os seus pratos típicos. Começa-se muitas vezes assim, por partilhas culturais e depois os "meninos diferentes" deixam de ser invisíveis na escola, ou visíveis por maus motivos e passam a ser vistos como alguém que tem qualquer coisa interessante para partilhar.

O papel dos Conselhos Directivos é decisivo, mas a abertura dos professores também é muito importante e segundo esta responsável ela é, em geral, cada vez maior. "Querem aprender, experimentar e estão muito disponíveis para fazer coisas novas nas aulas e testar novas metodologias". E assim, por entre recuos e avanços, vão-se somando as histórias de sucesso.

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO, DE INFORMAÇÃO E OFICINAS

Podem ser feitas a pedido de instituições directamente ou indirectamente implicadas no processo de acolhimento e integração de imigrantes, não implicam quaisquer custos e os temas são variados:

- Acolher e Celebrar: Serviços de Apoio e Pequenas Ideias
Aprender com histórias: primeiros passos para a interculturalidade
- Lei da Nacionalidade
- Lei da Imigração
- Mitos e Factos sobre Imigração
- Diálogo Intercultural
- Diálogo Inter-religioso
- Saúde, (I)migração e Diversidade
- Mediação Sócio-cultural
- Educação Intercultural (Na escola e para jovens)

Mais informações no site: www.entreculturas.pt ou através do email: entreculturasbf@acidi.gov.pt

ilustrações: www.planetatangerina.com

"MOVING SOCIETIES TOWARDS INTEGRATION"

COMO É QUE AS SOCIEDADES QUE INTEGRAM A UNIÃO EUROPEIA COMPREENDEM A INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES? COMO É QUE É FEITO O PROCESSO DE ABERTURA INTERCULTURAL?

A produção e a partilha de conhecimento e inovação, através das respostas a estas questões, são os grandes objectivos deste projecto, financiado pela Comissão Europeia, em que o Programa Escolhas é parceiro juntamente com um conjunto de outras organizações da Alemanha, Bélgica, Itália, Escócia, República Checa e Finlândia. O grupo alvo desta pesquisa, são jovens imigrantes de países terceiros, incluindo também descendentes de 1ª e 2ª geração, com idades entre os 12 e os 27 anos. O projecto promove a troca e comparação transnacional, através da definição e descoberta de boas práticas nesta área e de indicadores de abertura intercultural. Pretende-se com este trabalho possibilitar a publicação de um documento final, que ilustre uma visão global e comparativa entre os países participantes. Em cada país, estão a ser analisadas áreas como a administração pública, religião, escola, cultura, política, lazer e bem-estar juvenil, entre outras, sempre numa perspectiva da sua relevância para a integração de jovens imigrantes. A existência e grau da abertura intercultural das várias instituições e a sua valorização, ou não, são os principais pontos desta pesquisa. Em Portugal, o Programa Escolhas está a debruçar-se sobre a escola e o sistema educativo, uma vez que muitos dos projectos que trabalham no terreno estão de alguma forma ligados a esta realidade. Para reunir o maior número de contributos que permitisse ilustrar esta realidade, foram realizadas um conjunto de acções, tais como entrevistas, focus group e estudo de caso onde foram envolvidos jovens imigrantes/descendentes, técnicos de intervenção social, professores, associações de imigrantes e especialistas da área de educação, designadamente decisores políticos e académicos.

Em Outubro de 2010, o relatório final será disponibilizado a todos os intervenientes que participaram no trabalho de campo, profissionais ligados à educação e interculturalidade e ao público em geral.

"O projecto promove a troca e comparação transnacional, através da definição e descoberta de boas práticas nesta área e de indicadores de abertura intercultural."

Paulo Osswald
Docente Convidado
Univ. Católica Porto

EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

Paul Osswald dá aulas de empreendedorismo na Universidade Católica do Porto e reconhece neste tipo de formação uma ferramenta de esperança para as pessoas poderem construir o seu próprio futuro e ajudarem a construir o futuro das comunidades em que estão inseridas. Competências especialmente importantes num tempo de crise e de mudança.

"o principal objectivo é ajudar os jovens a conseguir desenvolver competências e atitudes empreendedoras para a vida."

Programa Escolhas: O que é a educação para o empreendedorismo?
Paul Osswald: Tem muito a ver com a capacitação das pessoas, com elas compreenderem que está ao seu alcance serem empreendedoras. Ajuda a desmistificar alguns preconceitos que nos limitam na nossa capacidade de acção e nos impedem de acreditar que somos capazes de intervir de uma forma que faz todo o sentido, com valor, para as pessoas que estão à nossa volta.

PE: O Programa Escolhas está a desenvolver, em parceria com a Universidade Católica do Porto, um plano de formação nesta área, dirigido aos jovens destinatários dos projectos Escolhas. Quais são as mais valias deste tipo de aprendizagem para os jovens?

PO: Nós esperamos que quem terminar esta formação possa ficar com um projecto que poderá ser de índole empresarial, social ou de auto-emprego, por exemplo. Mas o principal objectivo é ajudar os jovens a conseguir desenvolver competências e atitudes empreendedoras para a vida.

PE: O que torna inovador e diferencia este manual de formação de outros manuais de educação para o empreendedorismo?
PO: É inovador na medida em que se dirige a um público determinado, que não tinha em Portugal material de formação específico. É para jovens com idades entre os 14 e os 24 anos, vindos de contextos socialmente vulneráveis. É-lhes oferecida a possibilidade de desenvolver um projecto de forma estruturada e ao mesmo tempo mostrar-lhes que a sua integração na comunidade que os envolve, não só é possível, como eles trazem valor a essa comunidade. Queremos também fazê-los compreender o que é que a comunidade tem para lhes dar em troca, como destinatária desse projecto.

LEITURAS

COMO PODES CONSTRUIR O TEU PAÍS

de Fred Rix e Valerie Wyatt

Páginas: 40. Editor: Texto Editores
Faixa etária: dos 7 aos 9 anos
Porque não fundas o teu próprio país? O Reino de Miguel! A República Federal da Joana! este livro como guia para começares uma nação de raiz! Define a tua identidade criando uma bandeira, escrevendo um hino nacional e colocando o nome no mapa. Depois governa o país fazendo eleições, formando um governo e redigindo a lei. Junta-te a organizações internacionais e encontra aliados que te ajudem a encarar as grandes questões do mundo.

INTERNET

WWW.CANALKIDS.COM.BR

Canal Kids

Site Brasileiro de entretenimento para crianças e jovens, organizado por áreas temáticas, assuntos do quotidiano, meio ambiente, cidadania, saúde tecnologia, etc. Os conteúdos estimulam o espírito crítico e incitam a pensar autonomamente e de forma positiva. Inclui também jogos e passatempos, filmes, viagens virtuais e reportagens informativas sobre os mais variados temas.

PASSEIOS

PORTO: JARDIM BOTÂNICO

Conhecido pela sua colecção de flores e plantas, este Jardim Botânico encontra-se envolto em histórias. Começou por ser uma quinta e foi adquirido depois pelos avós da poetisa Sophia de Mello Breyner que o recorda nos seus livros infantis. A Universidade do Porto tem um programa de visitas guiadas que incluem percursos aos espaços presentes na obra da escritora. De 2ª a 6ª feira das 9h às 17h, Sáb. e Dom. das 10h às 18h, Preço: 1€/visitante. Marcação jb@fc.up.pt

FARO: VILA ROMANA DE MILREU

Na aldeia histórica de Estoi encontra-se uma Villa Romana que terá sido ocupada desde o século I ao século XI. A sua riqueza está patente no importante volume de achados arqueológicos, como mosaicos, revestimentos de mármore e diversas cerâmicas, estuques pintados e escultura decorativa. Visitas orientadas para grupos. Telefone: 289 997 823. Horário Out. a Abr.: 9.30h-13h, 14h-17h, Preço 2€/visitante.
Site: www.cultalg.pt/milreu/

MALVEIRA: CENTRO DE RECUPERAÇÃO DO LOBO IBÉRICO (CRLI)

Criado em 1987 com o objectivo de providenciar um ambiente adequado para lobos que não possam viver em liberdade, o CRLI ocupa 17 hectares de terreno, num vale arborizado e isolado. Os lobos podem aí ser observados em condições únicas, das torres de observação, situadas em pontos estratégicos. Quinta da Murta, Gradil - Malveira. Telefone: 261 785 037 / 917 532 312, Preço 2€/5€ crianças/adultos. Site http://lobo.fc.ul.pt

DO SOMETHING

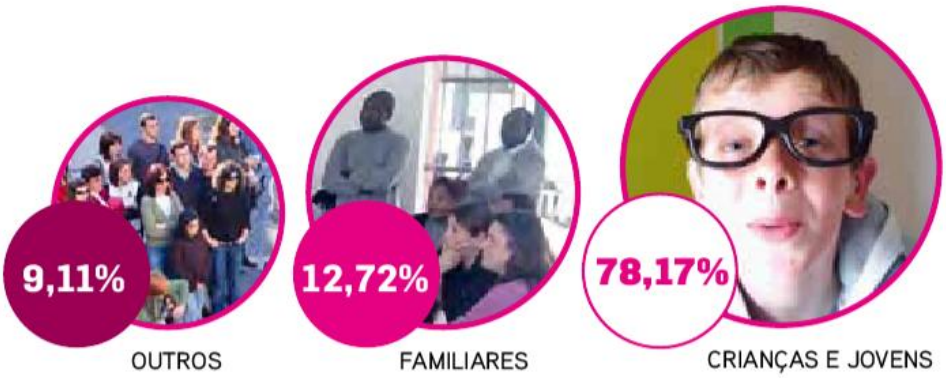
Promovido pela Associação para o desenvolvimento TESE, o Do Something tem como objectivo mobilizar os jovens dos 15 aos 30 anos para o voluntariado, utilizando acções de rua, a internet e as redes sociais. O Escolhas é uma das entidades parceiras do Projecto.

O Do Something.pt acredita que os jovens portugueses podem contribuir no terreno para ajudar a resolver os problemas actuais, que nos afectam a todos, relacionados com o ambiente, a pobreza, discriminação, cidadania e direitos humanos. A campanha de lançamento, este verão, mobilizou em todo o país mil e duzentos jovens para acções de voluntariado e vai continuar a apostar na imagem positiva dos mais novos, divulgando histórias de protagonistas que tenham tido um impacto positivo nas comunidades onde vivem.

O projecto, que tem a sua origem nos Estados Unidos, chega a Portugal numa altura em que os dados disponíveis revelam que os níveis da participação da população na sociedade são inferiores à média europeia – 38% contra 17%, e embora os jovens sejam a faixa etária que mais participa, a oferta não vai ao encontro das suas necessidades. Ao apostar no uso da internet pretende-se disponibilizar junto dos mais novos oportunidades de "participação à medida": quando, com quem e quanto tempo quiserem. Mais informações em: www.dosomething.pt

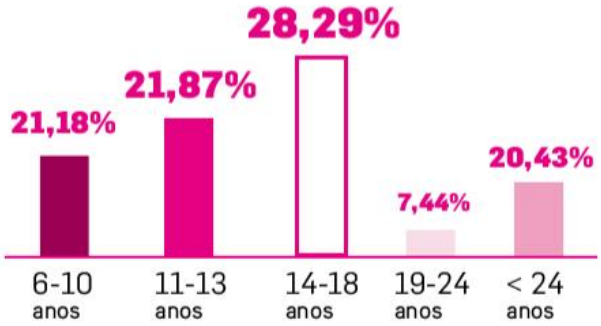
A partir de agora as Associações/projectos com oportunidades de voluntariado já se podem registar em: http://www.dosomething.pt/pt/menu-rodape/associacoes/

Não percam a oportunidade de receber na vossa associação/instituição/projecto voluntários jovens cheios de energia!

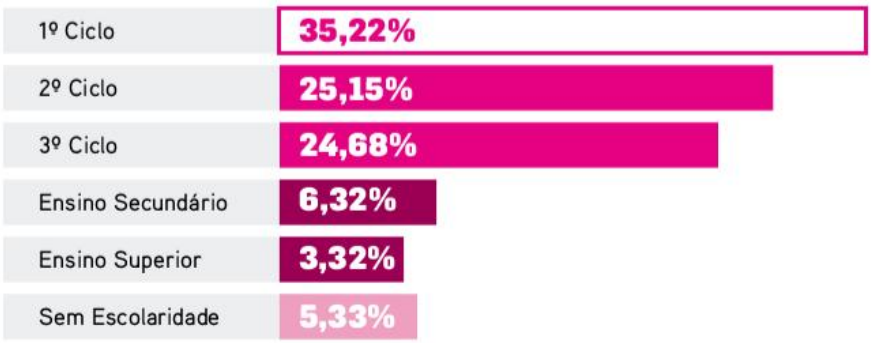


De 1 de Janeiro a 14 de Setembro de 2010, o Programa Escolhas envolveu aproximadamente 32.530 destinatários e beneficiários, sendo que destes 25.426 são crianças e jovens.

Em termos de género, foram envolvidos até à data cerca de 16.265 destinatários e beneficiários do sexo masculino e 16.265 do sexo feminino.



A maioria dos destinatários e beneficiários abrangidos tem aproximadamente entre os 6 e os 18 anos, sendo que a faixa etária com maior peso é a dos 14 aos 18 anos.



A escolaridade predominante, frequentada ou concluída é o 1º ciclo (35.22% dos destinatários e beneficiários).

Espírito de grupo, amizade e entreajuda – Navio Escolhas 2010

JUNTOSESCOLHEMOSUMMUNDOMELHOR

PROGRAMAESCOLHAS

4ª Geração: Uma escolha com futuro

PROGRAMAESCOLHAS

4ª Geração: Uma escolha com futuro

Este Programa é Financiado por:
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social,
através do Instituto da Segurança Social
Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)
Fundo Social Europeu - Programa Operacional Potencial Humano (POPH)
Ministério da Educação

Apoios:
Porto Editora, Microsoft Unlimited Potencial, Cisco Networking Academy, Fundação PT

Delegação do Porto
Rua das Flores, 69, Gab. 9, 4050-265 Porto
Tel: (00351) 22 207 64 50
Fax: (00351) 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, 66, 3º, 1150-039 Lisboa
Tel: (00351)21 810 30 60
Fax: (00351) 21 810 30 79

E-mail:
escolhas@programaescolhas.pt
comunicacao@programaescolhas.pt

Website:
www.programaescolhas.pt
Revista Escolhas
http://issuu.com/comunicacaope

Twitter
http://twitter.com/escolhas

Youtube
http://www.youtube.com/ProgEscolhas

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
acidi
POPH POTENCIAL HUMANO
QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu